



Lei nº 1.409, de 07 de março de 2016.

Institui e aprova o Plano Municipal de Esporte Educacional e Inclusivo do Município de Eusébio, como Política Pública para o período 2015/2025 e adota outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE EUSÉBIO-CE:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído e aprovado o Plano Municipal de Esporte Educacional e Inclusivo do Município de Eusébio, que vigorará como Política Pública para o período 2015/2025.

Parágrafo Único – O Anexo Único, parte integrante da presente Lei dispõe sobre o Plano Municipal de Esporte Educacional e Inclusivo do Município de Eusébio, que vigorará como Política Pública para o período 2015/2025.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Eusébio, aos 07 dias do mês de março de 2016.

José Arimatéa Lima Barros Júnior
Prefeito Municipal



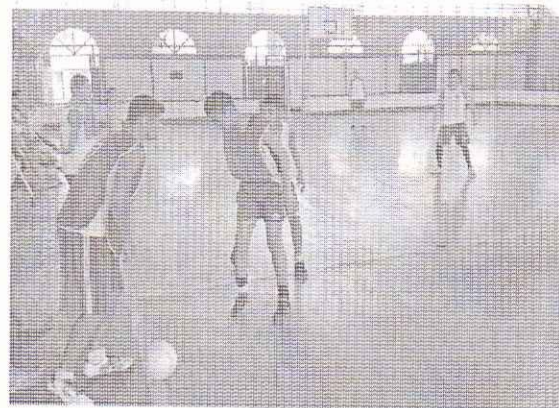
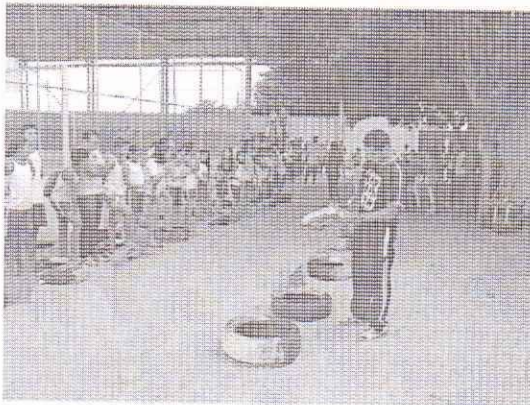
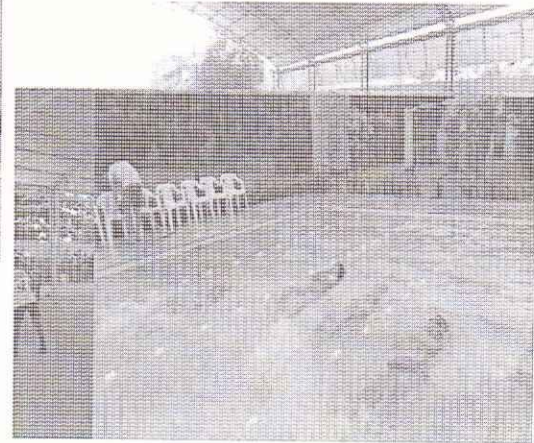
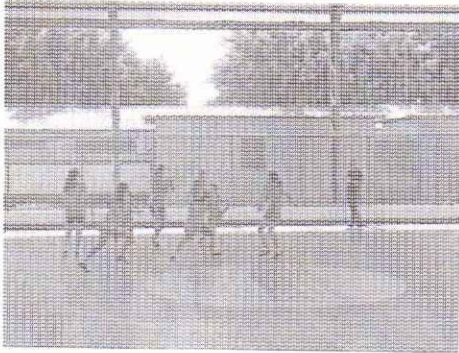
ANEXO ÚNICO

Rua Edmilson Pinheiro, 150 - Autódromo | CEP: 61.760-000 - Eusébio-CE | Fone: 85 3260.5145
prefeitura@eusebio.ce.gov.br

www.eusebio.ce.gov.br

PLANO MUNICIPAL DE ESPORTE EDUCACIONAL E INCLUSIVO

2015 / 2025



PLANO MUNICIPAL DE ESPORTE EDUCACIONAL E INCLUSIVO

2015 / 2025

PREFEITO MUNICIPAL

José Arimatéa Lima Barros Júnior

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Ivonilde Silva dos Santos

SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Marta Maria do Socorro Lima Barros Gonçalves

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Mario Lúcio Ramalho Martildes

SECRETÁRIA DE ESPORTE E JUVENTUDE

Maria Goretti Martins Frota

SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO

Francisco de Abreu Camurça

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Maria do Carmo Bezerra dos Santos

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME

Maria Suzana Martins Frota

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Adriana Bezerra Lopes – Secretária de Saúde

Armando Luiz Bandeira de Paula – Secretária de Desenvolvimento Social

Lúcia Maria Baltazar Ferreira – Secretária de Educação

Maria do Carmo Bezerra dos Santos – Secretária de Educação

Maria Nelci Bezerra Lopes – Secretária de Saúde

Maria Zuíla de Moraes – Secretária de Educação

Martha Maria de Souza Mendes – Secretária de Desenvolvimento Social

Sandra Maria Gadelha Façanha – Secretária de Cultura e Turismo

André Santiago Lima Verde – Secretária de Educação

SUMÁRIO		PÁG
1	IDENTIFICAÇÃO	04
	APRESENTAÇÃO	05

 2

	INTRODUÇÃO	05
2	ESPORTE EDUCACIONAL	06
2.1	OBJETIVO E CARACTERIZAÇÃO	07
2.2	Contribuições psicológicas	07
2.3	Organização e desenvolvimento pedagógico do esporte	07
2.4	Desafio da Inclusão pelo Esporte	08
2.5	Singularidade e Diversidade	08
2.6	A educação como aprendizagem da cultura	09
2.7	Inclusão Social, adaptabilidade e segurança	09
2.8	Lazer	10
3	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	10
3.1	CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO	10
3.2	ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO	14
3.3	ECONOMIA E FINANÇAS	14
3.3	PRODUTO ÍTERNO BRUTO	14
3.4	EMPREGO E RENDA	15
3.5	POLÍTICAS DE ESPORTE EM EUSÉBIO	16
3.6	POLÍTICAS DE SAÚDE EM EUSÉBIO	16
3.7	CULTURA E TURISMO	23
3.8	ASSISTÊNCIA SOCIAL	24
3.8.1	NOVO MODELO DE GESTÃO	24
3.8.2	MATRIZ SÓCIO FAMILIAR	25
3.8.3	TERRITORIALIZAÇÃO	25
3.8.4	INTEGRAÇÃO E INTERSETORIALIDADE	25
3.8.5	CONSELHOS MUNICIPAIS	26
3.8.6	SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	27
3.8.7	REDE DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	30
3.8.8	REDE DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	31
4	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM EUSÉBIO	31
4.1	ESCOLAS COM TEMPO INTEGRAL – ATIVIDADES DESENVOLVIDA 2014	32
4.2	PROGRAMAS/PROJETOS DE EDUCAÇÃO – ANO 2014	34
4.3	REDE ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL DE EUSEBIO – 2014	35
4.4	PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	36
4.5	INDICADORES EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO -- 2011	36
4.6	RESULTADO DO IDEB 2013	37
5	O PLANO	39
5.1	LINHAS PROGRAMÁTICAS	39
5.2	PLANO MUNICIPAL DE ESPORTE EDUCACIONAL E INCLUSIVO	39
6	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO	43

Handwritten signature

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

Município: Eusébio/Ceará

Região Administrativa: 1ª Região RMF

Porte do Município: Pequeno Porte II

Nível de Gestão: Plena

1.2. INFORMAÇÕES SOBRE O GESTOR MUNICIPAL/PREFEITURA

Gestor Municipal: José Arimatéa Lima Barros Júnior – CPF: 001.789.863-30

Endereço: Avenida Edmilson Pinheiro, 150 – Bairro: Autódromo – Eusébio

CEP: 61760-000

Telefone: (85) 3260.16.92 E-mail: junior90pros@gmail.com

CNPJ: 23.563.067/0001-30

1.3 – INFORMAÇÕES SOBRE O GESTOR DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome: Secretaria Municipal de Educação

Secretária: Ivonilde Silva dos Santos

Formação: Pedagoga / Habilitada em português / Especialização em administração escolar.

Endereço: Rua Eduardo Sá, 60 – Bairro: Centro - Eusébio

Telefone: (85) 3260.1878 E-mail: educ.eusebio@gmail.com

1.4. INFORMAÇÕES SOBRE O GESTOR DA SECRETARIA DE ESPORTE

Nome: Secretaria Municipal de Esporte

Secretária: Maria Goretti Martins Frota

Formação: Pedagoga/ Pós – Graduada em gestão e administração escolar.

Endereço: Travessa Pioneira S/N – Bairro: Centro

Telefone: (085) 3260.1536 E-mail:

1.5. INFORMAÇÕES SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Nº da Lei de Criação do CME: 402 – 09/05/2000

foi instituído conselho municipal de Educação

Presidente: Maria Suzana Martins Frota

Endereço: Rua Eduardo Sá, 60 – Bairro: Centro - Eusébio

Telefone: (85) 8899.2700

Apresentação

O Plano Municipal De Esporte Educacional e Inclusivo, para o período 2015-2025, de forma participativa e intersetorial, num processo de construção coletiva, abrangendo representantes das secretarias. Conceituado como aquela manifestação esportiva praticada nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de Educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer. O Esporte Educacional, no conceito acima, é referenciado em princípios socioeducativos, como os princípios da inclusão, da participação, da cooperação, da co-educação, da co-responsabilidade, e outros, e está consolidado como prioridade de recursos públicos no art. 217 da Constituição Federal de 1988; a promoção do Esporte Educacional e das práticas esportivas não-formais estão compreendidos no art. 27, inciso V.

Este Plano constitui um marco nas políticas públicas municipais, ao assumir compromissos passíveis de avaliação na perspectiva de contribuir com a qualidade de vida dos munícipes.

Como instrumento de planejamento define metas e estratégias que orientam a execução das ações direcionadas à garantia do esporte educacional como direito. Construído de forma participativa, descentralizada e intersetorial, organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Esporte Educacional e Inclusivo, na perspectiva da implementação de políticas públicas que venham a efetivar esse direito. Devidamente estruturado será executado, através de serviços, programas e projetos tendo como principais prioridades: o desenvolvimento integral, o convívio familiar e qualidade de vida saudável.

INTRODUÇÃO

Trata o presente documento do primeiro Plano Municipal de Esporte Educacional e Inclusivo – PMEEI – que em conformidade com a lei 9615 de 24 de março de 1998, deve ser previsão para 10 anos.

A escola além de executar o papel de promoção das capacidades cognitivas individuais, passa a oferecer as manifestações esportivas com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo contribuindo com a formação para a cidadania, sendo requisito para a prevenção às violências e a melhoria da qualidade de vida. É por isso que a educação e os atos educacionais urgem por ser pensados, planejados, e organizados tendo o aluno como epicentro da intenção planejada. Logo, a educação é compreendida como um processo interativo e complexo envolvendo a família, a sociedade e o Estado.

1 - ESPORTE EDUCACIONAL

1.1. Conceitos e princípios

O conceito de *esporte-educação* ou *esporte educacional* surgiu a partir da *Carta Internacional da Educação Física*, da UNESCO, que renovou os conceitos do esporte em função da reação mundial pelo uso político do esporte durante a Guerra Fria. O debate sobre esporte educacional iniciou-se no Brasil nos Jogos Escolares Brasileiros (JEB's), em 1985. Em 1993 a Lei nº 8672/1993 e o Decreto nº 981/1993 reforçaram o conceito ao afirmar que a hipercompetitividade e a alta seletividade invalidam a prática esportiva educacional. Em 1995, com a criação do *Ministério Extraordinário do Esporte* e do *Instituto Nacional do Desenvolvimento do Esporte* – INDESP (1996, p. 134) foi elaborado um documento-ensaio contendo os princípios fundamentais do esporte educacional, que são:

☐ TOTALIDADE - Fortalecimento da unidade do homem consigo mesmo, com o outro e com o mundo, considerando a emoção, a sensação, o pensamento e a intuição como elementos indissociáveis desta mesma unidade. Favorecimento do processo de autoconhecimento, autoestima e auto superação, visando à preservação da individualidade em relação às demais individualidades, tendo em vista o contexto uno e diverso no qual está inserido.

☐ CO-EDUCAÇÃO - Educação entendida como um processo unitário de integração e modificação recíproca, considerando a heterogeneidade (sexo, idade, nível socioeconômico, condição física, etc.) dos atores sociais envolvidos. Fundamento nas experiências vividas por todos os participantes. Estrutura e atuação pedagógica apoiadas na ação e reflexão, tendo na relação mestre aprendiz os seus alicerces.

☐ EMANCIPAÇÃO - Busca da independência, autonomia e liberdade do homem, fundamentando-se nos princípios da educação transpessoal, segundo a qual o aprendiz "é encorajado a despertar, a se tornar autônomo, a indagar, a explorar todos os cantos e frestas da experiência consciente, a procurar o significado, a testar os limites exteriores, a verificar as fronteiras e as profundidades do próprio eu" (INDESP, 1995), oportunizando o desenvolvimento mediante a criatividade e a autenticidade; a capacidade de discernir criticamente e a elaboração genuína das próprias razões de existir.

☐ PARTICIPAÇÃO - Valorização do processo de interferência do homem na realidade na qual está inserido, fundamentado nos princípios de cogestão, co-responsabilidade e integração, favorecendo seu comprometimento como ator-construtor da mesma realidade. Nesse sentido, propiciando o gerenciamento das questões de seu interesse, tendo em vista o processo de organização social decorrente do exercício de seus direitos e responsabilidades.

☐ COOPERAÇÃO - União de esforços no exercício constante da busca do desenvolvimento de ações conjuntas para a realização de objetivos comuns. Interação fundamentada no potencial cooperativo e no sentimento comunitário de cada um dos participantes do processo, estreitando, assim, os laços de solidariedade, parceria e confiança mútua.

Fortalecimento das habilidades em perseverar, em compartilhar sucessos e insucessos, em compreender e aceitar o outro, como elementos constitutivos do processo de co-evolução do homem.

☐ REGIONALISMO - Respeito, proteção e valorização das raízes e heranças culturais, como sinergias constitutivas do todo, considerando a singularidade inerente aos diversos mundos culturais. Resgate e preservação da identidade cultural, no processo de construção do coletivo. Além desses, destaca-se o princípio da autonomia, que compreende o esporte como meio para uma educação emancipatória, baseada no conhecimento, no esclarecimento e na autorreflexão crítica. Supera o modelo de esporte atualmente difundido, no qual prevalece a exclusão, a violência, o sexismo, o elitismo e a influência e imposição de modelos pela mídia. Portanto, a autonomia implica a capacidade dos atores sociais em analisar, avaliar, decidir, promover e organizar a sua participação e de outros nas diversas práticas esportivas.

2.1 Objetivos e caracterização

O esporte educacional tem como objetivo principal promover o desenvolvimento integral do indivíduo, tendo em vista os quatro pilares da UNESCO para a educação: saber, fazer, ser e conviver. Desse modo, pretende favorecer a formação de competências à cidadania plena, na busca da inclusão e transformação social. Atividades educativas que promovem a integração social entre pares são direcionadas a esses pilares. O esporte educacional visa ao desenvolvimento integral do indivíduo. Mobiliza aprendizagens de conteúdos relacionados à saúde, cidadania, cultura, comunidade e protagonismo juvenil, contribuindo para a inserção social de crianças e adolescentes como indivíduos que compartilham decisões que afetam sua vida e da comunidade.

O alcance desses alvos se dá nos sistemas de educação formal e não formal, de maneira desinstitucionalizada. Ou seja, o esporte educacional não segue, necessariamente, padrões das federações internacionais das modalidades esportivas. Adapta regras, estrutura, espaços, materiais e gestos motores, de acordo com as condições sociais e pessoais. Não é seletivo e hipercompetitivo. Não tem fim em si mesmo, desenvolvendo habilidades e competências para além do aprendizado das técnicas e gestos motores.

2.2 Contribuições psicológicas

O estado psicológico do atleta é fator determinante para o seu máximo rendimento, pois toda ação mecânica relaciona-se diretamente ao estado emocional do indivíduo. A relação entre movimento e estado emocional deve ser considerada para a otimização dos processos do treino desportivo, considerando que o sucesso no desporto dependerá tanto da preparação dos aspectos físicos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, coordenação), como também dos aspectos mentais (concentração, auto estima, motivação, ansiedade). A influência desses aspectos ocorre simultaneamente, ou seja, as reações do organismo associam o psicológico, constituindo um sistema psicofisiológico.]

2.3 Organização e desenvolvimento pedagógico do esporte

Todo processo de ensino-aprendizado constitui-se nas relações que se estabelecem entre professor-aluno no ato de educar. Portanto, quando se ensina o esporte, também se ensina pelo esporte. No esporte, duas perspectivas pedagógicas se complementam:

☐ Ensinar o esporte – implica como proceder ao ensinar os esportes e qual a abordagem metodológica para se ensiná-lo.

☒ Ensinar pelo esporte – considera o esporte como meio para desenvolvimento de competências, comportamentos, atitudes, valores. Não é possível separar as duas abordagens. Quando se ensina o esporte ensina-se também pelo esporte. O processo pedagógico constitui uma avenida de mão dupla, relacionando o conhecimento do esporte de forma crítica e reflexiva, com os aspectos inerentes ao desenvolvimento da cidadania.

2.4 Desafio da inclusão pelo esporte

Inclusão implica o entendimento de que todos têm direito à prática esportiva. Não enaltecer ou supervalorizar a participação de um grupo específico, mas valorizar a participação coletiva, considerando a diversidade de corpos, de etnias, de habilidades, dentre outras. Para efetivar uma verdadeira inclusão pelo esporte é necessário assumir novos olhares sobre todos os corpos, deficientes ou não, não enfatizando a dificuldade mas, principalmente, as possibilidades que cada um tem para se expressar. Para implantar uma prática esportiva para todos a partir da visão ampla de corpo e suas capacidades de expressão, a concepção de Porto (2006, p.96) constitui um ponto de partida: Valorizar as capacidades do ser humano individualmente, respeitar os direitos e deveres de todos sem exceção, aceitar as limitações inspirando-se na ética da diferença, criar condições e possibilidades reais para que todos possam participar e se envolver em todas as situações, mudar os sistemas já criados e institucionalizados são alguns dos pressupostos da inclusão. No nosso corpo está o registro vivo do nosso existir e a matriz primária das nossas potencialidades e limitações. Na relação social com os diferentes corpos, não devemos superestimar a incapacidade, de forma a acreditar na impossibilidade de grandes realizações por parte das pessoas. Na inclusão pelo esporte, considerando as potencialidades de cada um, vale a idéia de que o corpo tudo pode desde que as pessoas estejam disponíveis em ampliar suas possibilidades de movimentos.

Uma política inclusiva que tem no esporte seu eixo central identifica-o como elemento da cultura corporal, devendo assim ser apropriado. É imperativo tratar o esporte de forma plural, tendo práticas pedagógicas flexíveis em *performances*, aptidões, capacidades, funcionalidades. Significa que o esporte não pode ser identificado com a potencialização dos corpos, mas, sobretudo, como uma prática cultural que deve promover socialização, educação e experimentação de distintas possibilidades de movimento, evitando a exclusão. Não se trata de homogeneizar habilidades, comportamentos, práticas ou, “nivelar por baixo”. Ao contrário. Implica considerar as especificidades, para que os participantes se sintam integrantes, reconhecendo-se como sujeito social, respeitado no espaço pedagógico por suas diferenças e singularidades.

2.5 Singularidade e diversidade

Quando se fala em inclusão na educação dos corpos, dos gêneros e das sexualidades, afirma-se que os sujeitos são plurais e que essa pluralidade deve ser valorizada e aceita nas suas singularidades. Para isso, é necessário rejeitar os rótulos e as representações de feio ou bonito; apto ou inapto; saudável ou doente; normal ou desviante; masculino ou feminino; heterossexual ou homossexual. Essas categorizações reforçam discriminações e exclusões, ao invés de ampliar

possibilidades. Para propor uma intervenção que respeite a diversidade torna-se importante proporcionar atividades e vivências de situações inclusivas.

2.6 A educação como aprendizagem da cultura

Para Oliveira (2009) o esporte pode ser entendido como prática corporal presente desde o início das civilizações. Suas manifestações se expressam na forma de divertimento, saúde, ascensão social, lazer e ludicidade. Ao usar o corpo de maneira diversa e distinta nesse percurso histórico, pode-se compreender o fenômeno da aprendizagem própria de cada cultura em todos os tempos, deixando descoberta a dinâmica dos processos sociais e históricos nos contextos de sua formação.

Segundo o autor, o aprendizado do movimento se dá no tecido social e cultural, onde encontra significações, demarcando no tempo e no espaço os processos educacionais e culturais que foram contextualizando a construção da gestualidade do corpo. A educação, enquanto processo de aprendizagem da cultura e de seus sistemas simbólicos, está presente como um processo complexo de relações sociais onde se formam as condutas, as normas e os valores, bem como suas práticas.

A escola e os programas sociais sistematizados abrem espaço ao conhecimento científico e cultural acumulado historicamente. Possibilitam à pessoa seu posicionamento nesse espaço de formação, colocando-se como sujeito de experiências a ser compartilhada em seu grupo social próximo e mais amplo. Nesse contexto, onde a educação se destaca no aprendizado da cultura, a vivência corporal no esporte possibilita a compreensão e a atribuição de sentido nos acontecimentos onde comparece na vida coletiva, como defende Nóbrega (2005, p.73). Educar é por o sujeito em relação com o mundo e com a representação simbólica [...], com a produção do conhecimento, não havendo a separação entre o sujeito e o objeto de conhecimento. Essa atitude garante que o educando se aproprie de maneira ativa, reconhecendo os condicionantes históricos e vislumbrando a possibilidade de uma nova síntese, de uma nova realidade, reafirmando, dessa forma, que como produtor da cultura o homem

cria e recria o mundo. Depreende-se deste posicionamento que a experiência vivida se reveste de uma matriz corporal que se expressa em movimentos e gestos, como a dança, a consciência corporal, os jogos, os esportes, dentre outras formas de manifestação humana. Nóbrega (2005) relaciona o esporte à educação, porque demonstra a indissociável relação entre o movimento humano e a (re)criação da cultura.

É desse modo que se percebe o esporte como uma atividade que se estende para além da competição ou do fenômeno olímpico, abrangendo dimensões e valores que implicam o autoconhecimento e o conhecimento do mundo, constituindo uma forma privilegiada de socialização, mediante a prática da cooperação e da humanização.

2.7 INCLUSÃO SOCIAL, ADAPTABILIDADE E SEGURANÇA

No planejamento e na prática do esporte educacional é indispensável a participação de todos. Para que isso seja possível, a acessibilidade irrestrita é condição presente, bem como a diversificação das atividades, de modo a responder a diferentes interesses dos participantes. Para que haja efetiva participação, é fundamental atitude de aceitação de todos, não abrindo espaço às manifestações de preconceito e discriminação. De maneira acolhedora, em todos os momentos das ações realizadas - preparação, execução, avaliação – especial atenção deve ser voltada para as condições de acessibilidade e segurança (OLIVEIRA, 2009). O caminho para a inclusão social através do esporte passa pelas atividades desenvolvidas, dentre as que abordamos a seguir.

2.8 Lazer

Lazer é definido como “um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.” (OLEIAS, 2006)

As atividades de lazer podem ser vistas na perspectiva da Unesco segundo os quatro pilares da educação:

- Aprender a conhecer e a pensar
- Aprender a fazer
- Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros
- Aprender a ser

O lazer tem sido reconhecido como necessidade humana, caracterizando um importante campo de vivência social e fonte de qualidade de vida. Nesse sentido, apresenta um duplo conjunto de aspectos que favorecem práticas sociais - o aspecto educativo e cultural. Os seguintes ganhos pessoais e sociais podem ser depreendidos do lazer, dentro da perspectiva da educação *pelo* e *para* o lazer, conforme Oliveira (2009):

– Pode-se aproveitar os momentos de lazer para discutir valores e normas, contribuir para desenvolver uma perspectiva crítica dos indivíduos acerca da realidade (educação pelo lazer).

– As múltiplas possibilidades de lazer - oportunizando e estimulando a busca das mais diversas alternativas de diversão e prazer nos momentos de não trabalho (educação para o lazer).

O lazer faz parte das vivências da cultura, caracterizando suas práticas, costumes e peculiaridades coletivas, englobando os diversos interesses humanos, suas experiências e manifestações emocionais, sociais e linguísticas. Sua contribuição para o esporte é incomensurável, com amplas possibilidades para vivenciar o esporte em seus sentidos mais amplos, intercambiando diálogos e formas diversas de expressão, com espaço para entender o fenômeno esportivo como formação cultural. Além disso, cabe destacar a dimensão prazerosa do lazer, como elementos de qualidade de vida.

3 Caracterização do município

3.1 - Caracterização Geográfica do Município

Elevado à categoria de município o distrito de Eusébio foi desmembrado do município de Aquiraz, pela Lei Estadual nº 11.333, de 19-06-1987, e encontra-se localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, que integra a 1ª Região Administrativa, no qual foi dividido o Estado do Ceará para fins de planejamento das políticas públicas e descentralização administrativa.

Com uma extensão territorial de 76,58 Km² e com uma população de 47.933 habitantes o município tem como limites: ao Norte e Oeste, com o município de Fortaleza; ao Sul e Leste com o município de Aquiraz e ao Oeste com o município de Itaitinga. Importante observar que Eusébio não possui divisão político-administrativa, a população sendo considerada totalmente urbana, existindo, entretanto, localidades formadas por um número expressivo de famílias, como por exemplo: Mangabeira, Jabuti e Santo Antonio.

O município dista 18 km de Fortaleza, tendo como principais vias de acesso as rodovias CE-040 e BR-116

POPULAÇÃO RESIDENTE DE EUSÉBIO

Discriminação	População Residente					
	1991		2000		2010	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	20.410	100,00	31.500	100,00	46.033	100,00
Urbana	20.410	100,00	31.500	100,00	46.033	100,00
Rural	-	-	-	-	-	-
Homens	10.285	50,39	15.739	49,97	22.951	49,86
Mulheres	10.125	49,61	15.761	50,03	23.082	50,14

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 1991/2000/2010

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010, com média de 1,2% ao ano. Crianças e jovens detinham 36,1% do contingente populacional em 2000, o que corresponde a 11.368 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 27,8% da população, totalizando 12.789 habitantes.

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 5,08% ao ano), passando de 18.138 habitantes em 2000 para 29.770,00 em 2010. Em 2010, este grupo representava

64,7% da população do município. Como se observa, a população urbana constitui 100% da população total, tendo apresentado no período de 2000 a 2010 uma taxa de urbanização em crescimento significativo.

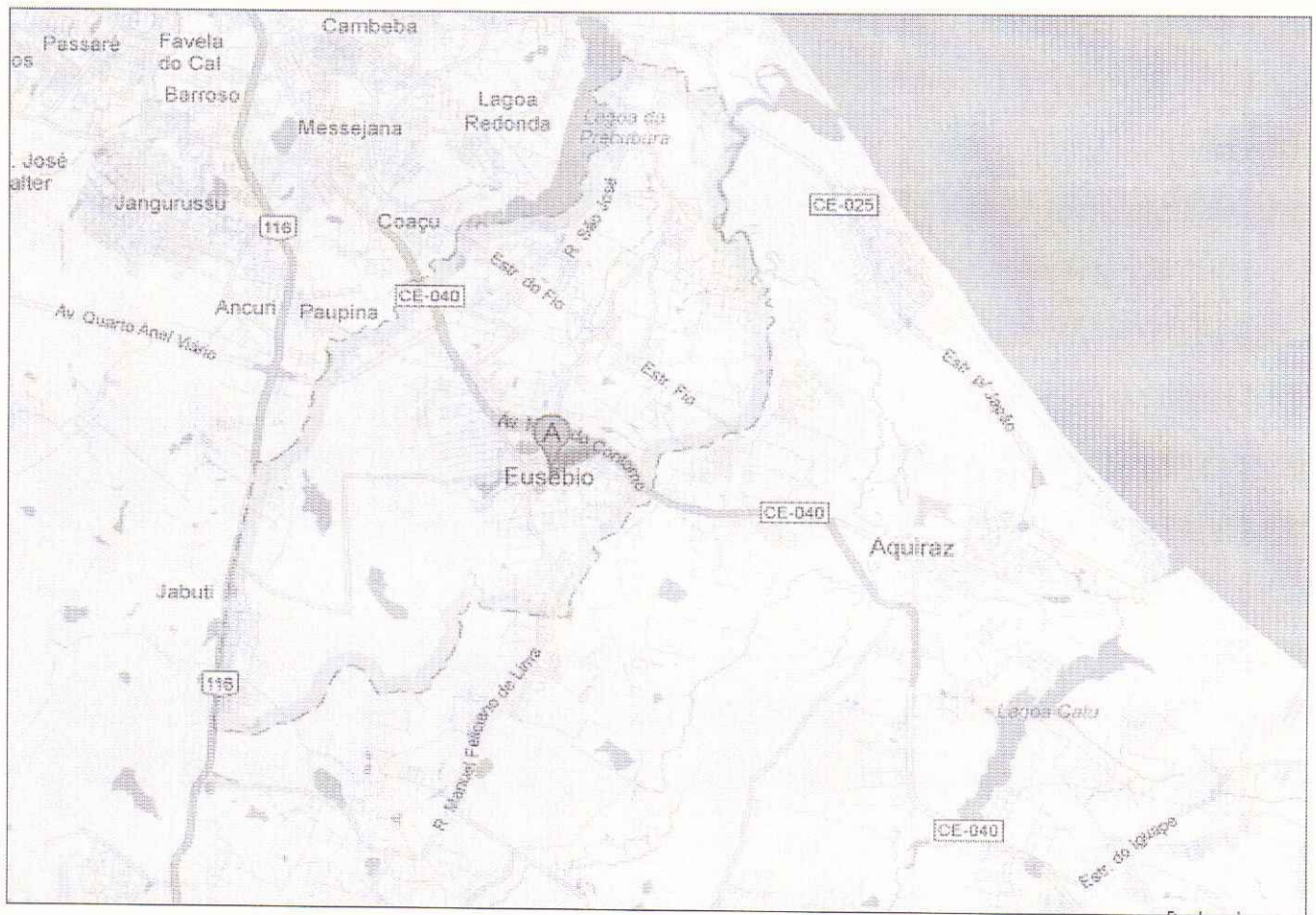
Índices Gerais:

- População: 47.933 hab (Estimativa 2012)
- Área: 97 km²
- Área (% em relação ao estado): 0,05
- Altitude: 26,5 m
- Densidade demográfica: 494,15 hab/km²
- Taxa de urbanização: 100,0%
- Mesorregião: Metropolitana de Fortaleza
- Microrregião: Fortaleza
- Acesso: Rodovias CE 040 e BR 116

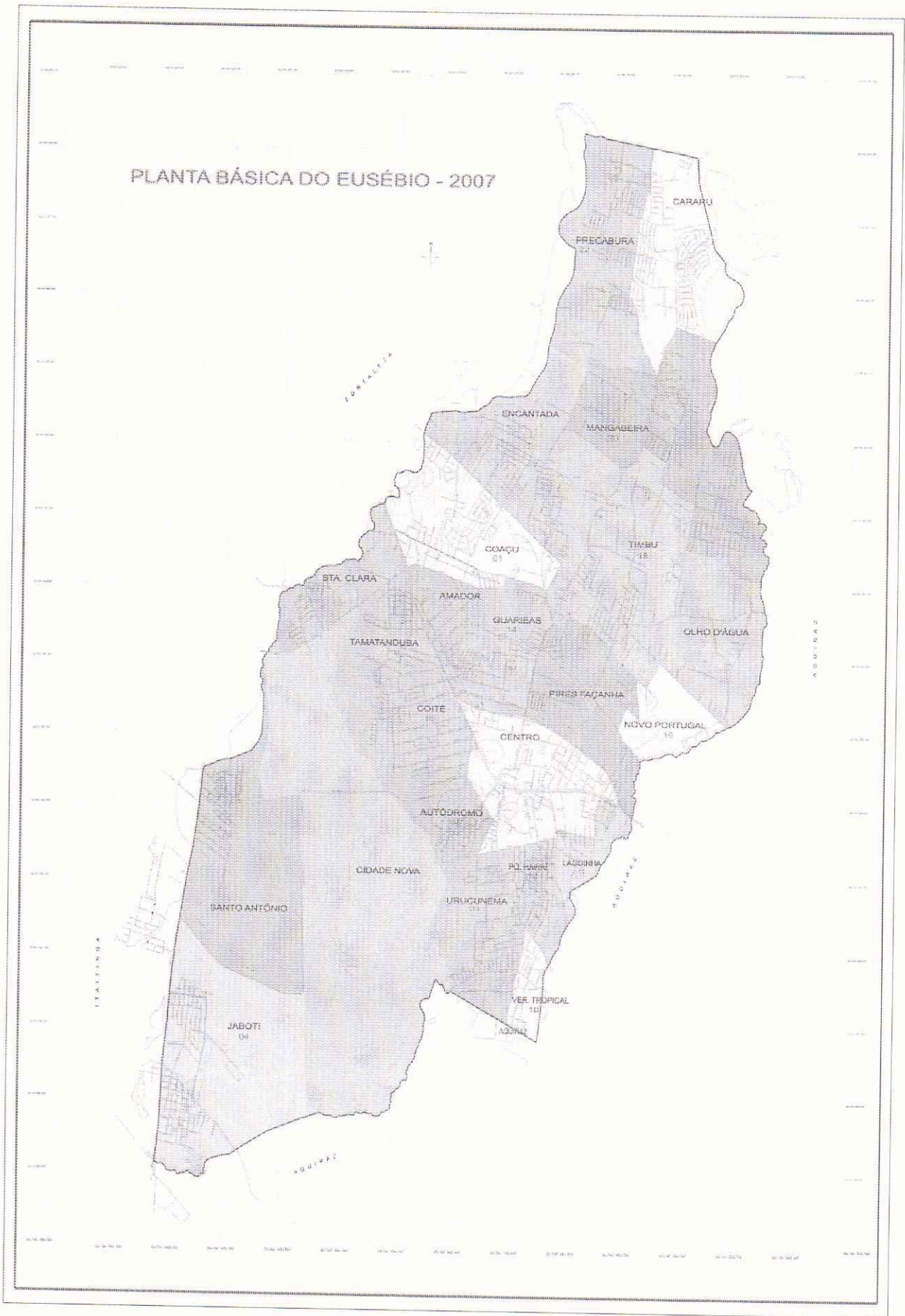
- Acidentes geográficos: Rio Coaçu

- Recursos Hídricos: Pluviometria (média anual de 1.532 mm)

MAPAS



Município de Eusébio



Mapa do município – principais localidades.

3.2 Índices de Desenvolvimento

No tópico referente aos indicadores de desenvolvimento do município de Eusébio, em 2010, o IDM apresentou o índice de 60,66, ocupando a 2ª posição no ranking dos melhores índices de desempenho dos municípios do Estado. Este índice é composto por um conjunto de 30 indicadores distribuídos em quatro grupos: fisiográficos, fundiários e agrícolas; demográficos e econômicos; infraestrutura de apoio e sociais.

Em relação ao IDH-M Eusébio, apresentou em 2010, o índice de 0,701, classificado na faixa de médio desenvolvimento humano, ocupando a 16ª posição no Estado, construído para medir os indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita).

O IDS mede a inclusão social através de um indicador síntese que reflete os resultados obtidos em cada município (IDS-R), é outro que afere o nível de oferta de serviços públicos na área social (IDS-O). Em relação a esses índices, Eusébio apresenta um desempenho regular (0,451 – IDS-O), ocupando a 16ª posição comparativamente aos demais municípios do Ceará, enquanto o seu desempenho no que diz respeito ao IDS -R (0,627), foi classificado como bom e ocupa a 5ª posição no Estado

(Fonte: IPECE).

ECONOMIA E FINANÇAS

3.3 Produto Interno Bruto

A economia do município é baseada no turismo, empreendimentos imobiliários, prestação de serviços, indústrias diversas, com destaque para a indústria alimentícia, podendo ser incluídas em menor escala a agricultura, a pecuária, o artesanato, o extrativismo vegetal e mineral. Também, está presente a pesca industrial, ao longo do litoral.

O Produto Interno Bruto (PIB) municipal, tendo como referência o exercício de 2008, foi de 938.076 mil reais, apresentando a seguinte participação por setor de atividade econômica: **1,02%** correspondentes a Agropecuária (setor primário); **62,12%** a Indústria (setor secundário) e **36,87%** a Serviços (setor terciário).

O PIB municipal é um importante indicador para se aferir e entender o estágio de desenvolvimento econômico local, visto que ele representa a soma de todos os bens e serviços produzidos no município. Dessa forma, a constatação que mais se evidencia é a pequena participação da agropecuária (0,88%) na economia municipal, tanto no que se refere à sua contribuição para a formação de riquezas, quanto na geração de emprego e renda. Tendo em vista que a própria extensão territorial de Eusébio é de apenas 76,58 Km² e o fato do município ser formado por uma população considerada totalmente urbana. Eusébio apresenta o maior Produto Interno Bruto per capita entre os municípios do Estado, passando de R\$ 23.204,78, em 2008, para R\$ 26.172,98 em 2009, segundo o IBGE.

No ano de 2009 o PIB de Eusébio apresentava a seguinte estrutura, como se observa no quadro a seguir:

Discriminação	Município	Estado
PIB a preços de mercado (R\$ mil)	1.081,127	65.703,761
PIB per capita (R\$ 1,00)	26.173	7.687
PIB por setor (%)	-	-
Agropecuária	0,88	5,10
Indústria	62,37	24,51

Serviços	36,75	70,38
----------	-------	-------

Fonte: IBGE/IPECE

No que diz respeito ao setor industrial do Estado do Ceará, segundo dados do IBGE/MTE, no período 2000 a 2008, a Região Metropolitana de Fortaleza concentra o maior número de indústrias (72,5%), incluídos neste número os oito municípios da RMF.

O município de Eusébio ocupa neste ranking a 4ª posição com 368 estabelecimentos, destacando-se pela evolução na participação desta variável nos oito anos analisados, a partir de 2000, de 1,20% para 2,64%, em 2008.

O setor secundário, formado por 368 empresas industriais de pequeno, médio e grande porte, representa a principal atividade econômica do município, participando com 62,12% para formação do PIB municipal. O município se destaca por ser um dos mais importantes pólos de atração de novas indústrias do Estado do Ceará.

O setor terciário tem uma grande expressão econômica no desenvolvimento de Eusébio, ocupando o 2º lugar na composição do PIB municipal, participando com 36,87%, para a sua formação. No que diz respeito às atividades comerciais e de prestação de serviços, constata-se a existência de aproximadamente 602 empresas ativas, abrangendo as seguintes áreas: empresas de serviços, transportes e armazenamento e comunicação, alojamento e alimentação, serviços imobiliários; outros serviços coletivos, sociais e estabelecimentos comerciais, como atacadista e varejista com reparação de veículos e de objetos pessoais de uso doméstico.

Com referência aos demais setores, o município apresenta a seguinte situação, como se pode visualizar no quadro seguir:

ESTABELECEMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE - ANO 2010

SETOR DE ATIVIDADE	EUSÉBIO	CEARÁ
Extrativa Mineral	03	146
Indústria de Transformação	218	9.686
Serviços Industriais de Utilidade Pública	4	159
Construção Civil	143	4.546
Comércio	286	36.679
Serviços	316	24.866
Administração Pública	2	528
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	14	1.086
Total	986	77.695

Fonte: RAIS/2010

3.4 – Emprego e Renda

Com referência às pessoas residentes no município que estão ocupadas no mercado de trabalho formal, segundo a RAIS-MTE/2010, totalizam 34.212, sendo que 25.200 trabalhadores são do sexo masculino e 9.012 do sexo feminino, tendo como destaque o setor serviços, com o total de 15.944 trabalhadores, seguido pela indústria de transformação com 11.224 postos. Estes dois setores somados representavam 79,4% do total dos empregos formais do município.

Os setores que mais cresceram entre 2004 e 2010 na estrutura de empregos formais do município foram a Construção Civil (de 1,81% em 2004 para 6,90%, em 2010) e Administração Pública (de 3,74% em 2004 para 7,76%, em 2010).

Verifica-se o saldo positivo na geração de novas ocupações no período 2004 (12.223 postos para 34.212) em 2010, correspondendo a 53,5%. Entretanto, o desempenho do município foi inferior à média observada para o Estado, que cresceu 54,1%, no mesmo período.

3.5 Política de Esporte em Eusébio

A Secretaria de Esportes do Eusébio tem como atribuições, desenvolver a política municipal da prática dos esportes; promover o intercâmbio com organismos públicos e privados voltados à promoção do esporte; estimular as iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas; planejar, coordenar, supervisionar e avaliar os planos e programas de incentivo aos esportes e às ações de democratização da prática esportiva e inclusão social por intermédio do esporte; atender às necessidades e potencialidades esportivas dos cidadãos, contemplando os esportes de base e a promoção da saúde; supervisionar a política de esporte executada pelas instituições e entidades que compõem a sua área de competência; gerir os recursos destinados à prática de esportes, à promoção do lazer e de eventos que valorizem a memória esportiva do Município; promover a difusão de normas técnicas regulamentadoras das atividades de esporte e

Para melhor executar as ações a secretaria de esportes, implantou projetos.

Projeto Segundo Tempo

Dentro da filosofia de fazer com que o esporte seja um meio de inclusão social, a Secretaria de Esportes realiza o projeto Segundo Tempo. O projeto é realizado no Polo de Atendimento da Mangabeira e do Jabuti. Através do projeto são ministradas aulas de futebol de campo, futsal, handebol, voleibol e basquete. As aulas acontecem nos turnos da manhã e tarde e o público alvo são os alunos das escolas municipais. Cerca de 400 crianças são atendidas, sendo 200 na Mangabeira e 200 no Jabuti.

Incentivo para times amadores

A Prefeitura disponibiliza incentivo financeiro às equipes que disputam o Campeonato Municipal de Futebol. Além disso, cede toda infraestrutura para a realização do campeonato (arbitragem, premiação em dinheiro e transporte).

Apoio para atletas

A Secretaria tem apoiado atletas eusebianos em vários eventos que acontecem no Ceará e em outros estados, em diversas modalidades, tais como futsal, voleibol, handebol, karatê, ciclismo, futebol de campo veterano, infante e juvenil, dentre outros.

Campeonato Municipal de Futebol Amador

A Secretaria de Esportes realiza o Campeonato Municipal de Futebol Amador, com a participação de 28 equipes disputando turno e retorno, sendo 12 equipes (aspirantes e titulares) na 1ª divisão e 12 equipes (aspirantes e titulares) na 2ª divisão e 4 na Divisão de Acesso. Aproximadamente 1.200 atletas participam do evento.

Escolinha de Karatê

A Secretaria criou nos quatro Polos de Atendimento da Juventude do Eusébio (Sede, Mangabeira, Jabuti e Pedras) módulos do Projeto Escolinha de Karatê. Ao todo participam das atividades 400 crianças. Muitas já participam de torneios municipais e estaduais.

lazer; e fomentar a realização de eventos esportivos e de lazer.

3.6. Política De Saúde Em Eusébio

A Secretaria Municipal de Saúde de Eusébio adotou um sistema integrado e descentralizado de atenção à saúde que tem como eixo central a saúde da família, tendo, para tanto, dividido o município em áreas ou territórios de abrangência onde atuam as equipes do Programa de Saúde da Família local.

Para fins de execução das ações de saúde, implantou uma estrutura de serviços, assim formada: Hospital Municipal Dr. Amadeu Sá, onde são atendidos os encaminhamentos dos médicos do PSF nas especialidades de cardiologia, neurologia, psiquiatria, dermatologia, cirurgia geral e anestesiologia; Centro de Reabilitação, que oferece serviços de reabilitação motora, problemas neurológicos e respiratórios, fisioterapia e terapia ocupacional; Unidades Básicas de Saúde da Família (UBASF), que são 18 (dezoito) e se encontram distribuídas nas diversas localidades do município, contando com equipes formadas por médicos, dentistas, auxiliares odontológicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde, oferecendo diversos serviços tais como: acompanhamento pré-natal, prevenção do câncer, exames laboratoriais, ultrassonografia, marcação de consulta, prevenção à hipertensão e medicamentos; Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, que oferece serviços de atendimento à saúde mental, promovendo a integração dos pacientes com suas famílias e a comunidade através de consultas especializadas, atendimento em enfermagem, oficinas pedagógicas, atividades socioculturais, além de alimentação e medicamentos. Para tanto, conta com equipe diversificada formada por psiquiatras, psicólogos, assistente social e terapeuta ocupacional.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do litoral leste se encontra instalado no Eusébio beneficiando 08 (oito) municípios da microrregião. Neste município, também funciona o Centro de Treinamento Estadual do SAMU.

Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, onde o paciente encaminhado pelas Unidades de Saúde recebe tratamento especializado em endodontia (tratamento de canal), cirurgias, odontopediatria, periodontia, próteses, tratamento de higiene, consultas de estética, estomatologia (câncer bucal), cujos serviços são realizados por 10 profissionais especialistas.

Além desses, o município dispõe de outras unidades ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), como pode ser observado no quadro a seguir:

Tab 4. UNIDADES LIGADAS AO SUS

Tipo de Unidade	Quantidade
Hospital Municipal Amadeu Sá	01
Centro de Reabilitação	01
Unidade Básica de Saúde da Família	18
Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS	01
Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS (álcool e drogas)	01
Unidade Móvel de Atendimento – SAMU	01
Unidade de Pronto Atendimento – UPA	01
Centro Especialidades Odontológicas – CEO	01
Centro de Especialidades Médicas – Policlínica	01
Clínica/ Ambulatório Especializada	01
Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	03
Unidade de Vigilância Sanitária	01
Unidade de Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia	01

Serviço de Atenção Domiciliar – SAD	01
Núcleo de Controle de Endemias e Zoonoses	01
Clínica de Diálise de Eusébio	01
TOTAL	35

Fonte: Secretaria de Saúde do Município – 2015

A Secretaria Municipal de Saúde de Eusébio tem como missão a gestão das políticas públicas em saúde e a prestação da assistência à saúde individual e coletiva, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

As ações desenvolvidas em prol da saúde da população do município são direcionadas à prevenção e promoção da Saúde, que atendem a todos os segmentos da população, a saber:

- Saúde da Mulher (Pré-Natal; Prevenção do Câncer Ginecológico; Planejamento Familiar e Parto);
- Saúde da Criança (Puericultura; Aleitamento Materno; Vacinação; Controle da Diarréia e Controle das Infecções Respiratórias Agudas – IRA);
- Saúde Bucal na Atenção Básica;
- Promoção da Saúde (Controle da hipertensão; do diabetes; da hanseníase; da tuberculose e ações educativas com os agentes de saúde e de endemias);
- Saúde do Idoso (acompanhamento domiciliar de idosos acamados através do NASF);
- Saúde na Escola (20 escolas).

Observa-se, que através da ampliação do acesso a serviços públicos promovida pelo Governo Federal, o município desenvolve, também, o Projeto “Olhar Brasil”, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, e o Projeto “Rede Cegonha”, que, em 2011, superou (120%) a meta prevista, além das ações de Assistência Farmacêutica e “Brasil Sorridente” (assistência odontológica através do PSF e CEO).

Tab 5. PROFISSIONAIS DE SAÚDE, LIGADOS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – 2015

Discriminação	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS	
	Município	Estado
Médicos	160	10.250
Dentistas	39	2.637
Enfermeiros	74	5.118
Outros Profissionais de Saúde/Nível Superior	64	5.067
Agentes Comunitários de Saúde	55	15.130
Outros Profissionais de Saúde Nível Médio	458	18.940
TOTAL	850	57.142

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

O número de profissionais de saúde do município ligados ao SUS, como demonstra o quadro acima, contempla com o maior número entre os profissionais da área de saúde os médicos e os agentes comunitários de saúde, significando que as 17 unidades de saúde oferecem 100% de cobertura à população.

Tab 6. DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO, SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA, 2015.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA	SERVIÇOS DE SAÚDE
Amador, Parnamirim	UBASF do Amador
Autódromo	UBASF do Autódromo
Cararu, Precabura	UBASF de Cararu
Cauaçu	UBASF de Cauaçu
Encantada, Santa Clara, Maringá	UBASF de Encantada, Posto de Saúde da Santa Clara
Guaribas, Parnamirim	UBASF de Guaribas
Jabuti Km 19	UBASF do Jabuti Km 19
Jabuti Km 20 e Km 21	UBASF do Jabuti Km 20 e Km 21
Lagoinha (Sede), Pires do Façanha	UBASF de Lagoinha 1 e 2 (2 equipes)
Mangabeira, Coqueirinho	UBASF de Mangabeira
Olho D'Água, Novo Portugal	UBASF Olho D'Água
Parque Havaí	UBASF de Parque Havaí
Santo Antônio	UBASF de Pedra e UBASF Santo Antonio
Tamatanduba, Coité	UBASF de Tamatanduba
Timbu, Largão, Lagoa dos Pássaros	UBASF de Timbu
Urucunema	UBASF de Urucunema
Todas as localidades	Hospital Municipal Dr. Amadeu Sá Policlínica Dr. Acilon Gonçalves Centro de Atenção Psico-social (CAPS) Centro de Atenção Psico-social Álcool e Droga (CAPS AD) Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Centro de Reabilitação NASF* Lagoinha / NASF* Timbu / NASF Santo Antonio Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) Clínica de Diálise

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF

Tab 7. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) - LAGOINHA, AS EQUIPES VINCULADAS E POPULAÇÃO, EUSÉBIO, ANO 2015.

Área geográfica de atuação (Mun./bairro/comunidade)	Equipes Saúde da Família Vinculada (Município, nome ou nº)	População Estimada
EUSÉBIO/ Lagoinha/sede	ESF Lagoinha 1	2.036
	ESF Lagoinha 2	2.357
	Cnes 248178-2	
EUSÉBIO / Parque Havaí/ Parque Havaí	3- ESF Parque Havaí Cnes 272610-6	2.888
EUSÉBIO /Autódromo / Autódromo	4- ESF Autódromo Cnes 533871-9	1.750
EUSÉBIO / Urucunema	5- ESF Urucunema Cnes 592501-0	2.533
EUSÉBIO / Guaribas/Parnamirim	6- ESF Guaribas Cnes 3494063	2.395
EUSÉBIO / Amador/ Amador	7- ESF Amador Cnes 5402832	1.665
TOTAL DA POPULAÇÃO		15.624

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Tab 8. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO NASF - TIMBÚ, AS EQUIPES VINCULADAS E POPULAÇÃO, EUSÉBIO, ANO 2015.

Área geográfica de atuação (Mun./bairro/comunidade)	Equipes Saúde da Família Vinculada (Município, nome ou nº)	População Estimada
EUSÉBIO/Timbu/ Timbu, Bela Fonte, Largão, Lagoa dos Pássaros	1-ESF Timbu Cnes 2481804	2.644
EUSÉBIO /Cauaçu/	2-ESF Cauaçu Cnes 2481839	3.155
EUSÉBIO/ Encantada, Maringá	3 - ESF Encantada Cnes 272502-9	2.342
EUSÉBIO/Mangabeira/ Coqueirinho, Quintas, Salinas	4 - ESF Mangabeira Cnes 2481812	3.702
EUSÉBIO / Cararu/ Precabura, Quadras	5 - ESF Cararu	2.688

	Cnes 2481820	
EUSÉBIO / Olho D'água/ Novo Portugal, River Park	6-ESF Olho D'Água Cnes 2481790	3.096
TOTAL DA POPULAÇÃO		17.627

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Tab 9. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO NASF - TIMBÚ, AS EQUIPES VINCULADAS E POPULAÇÃO, EUSÉBIO, ANO 2015.

Área geográfica de atuação (Mun./bairro/comunidade)	Equipes Saúde da Família Vinculada (Município, nome ou nº)	População Estimada
EUSÉBIO/Tamatanduba/Coité, Santa Clara	1-ESF Tamatanduba Cnes 533871-9	3.677
EUSÉBIO /Jabuti km 19/ Jabuti km 19/	2-ESF Jabuti km 19 Cnes 248186-3	1.464
EUSÉBIO/ Jabuti km 20/ Jabuti km 20	3 - ESF Jabuti km 20 Cnes 248186-3	4.621
EUSÉBIO/Santo Antonio	4 - ESF Pedra Cnes 279372-5	1.822
EUSÉBIO / Santo Antonio	5 - ESF Santo Antonio Cnes 2481820	2.471
TOTAL DA POPULAÇÃO		14.055

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Tab 10. DISTRIBUIÇÃO DA REDE SECUNDÁRIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO, 2015.

LOCALIZAÇÃO - Bairro	SERVIÇOS DE SAÚDE
TAMATANDUBA	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO DRA BERENICE GONÇALVES LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA POLICLÍNICA DR. ACILON GONÇALVES HOSPITAL DR. AMADEU SÁ CLÍNICA DE DIÁLISE DE EUSÉBIO
LAGOINHA	CENTRO DE REABILITAÇÃO

CENTRO	CAPS GERAL
	CAPS AD
	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Tab 11. CAPACIDADE INSTALADA DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO, 2015.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Consultório Médico	32
Consultório Odontológico	25
Consultório de Enfermagem	21
Serviço de Fisioterapia	06
Serviço de Fonoaudiologia	04
Consultório de Psicologia	04
Salas de Vacinas	19
Salas de Procedimentos	21
Escovódromos	01
Sala de Raios-X	02

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Tab 12. REDE DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO, 2015.

Eusébio	GESTÃO	TOTAL
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	MUNICIPAL	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-AD	MUNICIPAL	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	MUNICIPAL	17
CENTRO FISIOTERÁPICO	PRIVADO	3
CEO	MUNICIPAL	1
CLÍNICA DE DIÁLISE	PRIVADO	1
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	PRIVADO	1
COMUNIDADE TERAPÊUTICA (ALCOOL, DROGA)	PRIVADO	10

CONSULTORIO ISOLADO (MÉDICO, DENTISTA)	PRIVADO	12
DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SANITÁRIA (VISA)	MUNICIPAL	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO (NARCÓTICOS/ALCOOLICOS)	PRIVADO	2
HOSPITAL MUNICIPAL GERAL	MUNICIPAL	1
HOSPITAL/DIA – ISOLADO	PRIVADO	1
POLICLINICA	MUNICIPAL	1
SECRETARIA DE SAUDE	MUNICIPAL	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	MUNICIPAL	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA (SAMU)	ESTADUAL	1

Fonte: CNES.

3.7 . CULTURA E TURISMO

A Secretaria de Cultura e Turismo visa democratizar o acesso à cultura e as diversas manifestações artísticas, trabalhando a inclusão social das crianças, adolescentes e jovens, formando não só artista, mas cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, buscando trabalhar as famílias como parceira nessa importante ação de prevenção às drogas e à violência.

O município se caracteriza pela existência de sítios e chácaras bem cuidados e agradáveis que, devido à proximidade de Fortaleza, são utilizados não somente para as atividades de recreação e lazer, mas também como moradias por seus proprietários. Registre-se, ainda, a presença de uma unidade de conservação, a Área de Proteção Ambiental do Rio Pacoti.

O equipamento cultural que mais se destaca no município é o NAEC - Núcleo de Artes, Educação e Cultura Aloísio Bruno, local de convergência das maiores manifestações culturais locais, que se propõe a desenvolver ações de arte-educação, voltadas a crianças, adolescentes e adultos do município de Eusébio oferecendo cursos em diversas áreas: viola, violoncelo, violino, bateria, sax, flauta, canto, coral, capoeira, ballet, desenho, teatro, dança e inglês. É dotado também de Biblioteca Pública, com um acervo de aproximadamente 9.500 títulos de diversos autores, atendendo em média 90 leitores / semana; são atendidos, atualmente, no NAEC cerca de 795 (Setecentos e noventa e cinco) alunos, nos três turnos. Cabe ainda fazer referência à Banda de Música Municipal, Banda Marcial Marta Cordeiro, sempre presentes nas comemorações oficiais, em datas históricas ou festivas, Orquestra de Cordas e o Conjunto de Flautas.

Com relação aos equipamentos de lazer, o ponto alto é o Pólo de Lazer, com lagoa urbanizada, play ground infantil e parque aquático com brinquedos. Eusébio abriga espaços para shows de grande afluência, tais como o Clube do Vaqueiro, Cantinho do Céu, Casa da Seresta, Sala de Reboco e outros, atraindo público da vizinha Fortaleza em busca de diversão. A presença de restaurantes de comidas típicas é um motivo a mais de atração de visitantes.

Para o desenvolvimento de atividades esportivas foi criada a Secretaria Municipal do Esporte e Juventude, que conta com a existência de 03 (três) estádios municipais com arquibancadas e iluminação para atividades noturnas e 18 ginásios ou quadras de esportes polivalentes, 01 (um) campo municipal. 16 campos de várzea, 04 academias de fitness e 07 escolinhas de diversas modalidades esportivas que atendem a 1.375 alunos da sede e de várias localidades, dentre outros, que propiciam a prática de atividades desportivas voltadas à socialização e integração de crianças, adolescentes e jovens, pode-se dizer que Eusébio está bem aquinhoado.

A prática de esportes constitui-se num poderoso instrumento de integração e socialização, sendo largamente utilizada com esse fim em quase todos os programas e projetos socioassistenciais, sendo mais um exemplo de intersectorialidade e atividade interdisciplinar.

O quadro a seguir demonstra os equipamentos culturais existentes no município:

Tab 30. EQUIPAMENTOS CULTURAIS - 2014

Discriminação	Quantidade
Biblioteca Pública	01
Núcleo de Arte e Cultura	01
Estádio Municipal	04
Ginásio Coberto (quadras poliesportivas)	17
Pólo de Lazer (Praça de Alimentação e Parque Aquático)	01
Autódromo Estadual	01
Pista Oficial de Kart (particular)	01
Mercado Público	01
Banda de Música Municipal	01
Banda Marcial Marta Cordeiro	01
Banda de Fanfarra	19
Orquestra de Cordas	01
Grupo de Flauta	18
Grupo de Chorinho	05

FONTE: Secretaria Municipal de Educação

3.8. ASSISTÊNCIA SOCIAL

3.8.1. Novo Modelo de Gestão

O município de Eusébio vem se caracterizando pelo esforço contínuo de transformação da política de assistência social num instrumento eficiente, eficaz e efetivo de resgate da cidadania e proteção social de seus munícipes.

Para tanto, o gestor municipal através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, principal artífice dessa política, não tem poupado esforços no sentido de acompanhar e implementar todas as mudanças que vêm sendo introduzidas pelo Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Dentre essas mudanças, a implantação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS que estabeleceu um modelo de gestão descentralizado, participativo e voltado à inclusão social obedecendo a uma nova lógica de organização dos programas, projetos, serviços e ações socioassistenciais ofertados, que têm como focos prioritários: a atenção à família, seus membros e indivíduos; o território como base de organização, definido pelas funções que desempenha, pelo número de pessoas a serem atendidas e pela complexidade dos serviços e ações a serem desenvolvidas; e a intersetorialidade e integração aos demais serviços e ações oferecidos por outras políticas públicas municipais.

3.8.2. Matriz Sócio-Familiar

O enfoque dado à família como unidade de atenção tem base no pressuposto de que a fragilidade do núcleo familiar implica na redução de sua capacidade em assumir as responsabilidades de prevenir, proteger, promover e inserir seus membros, numa estreita relação causam/efeito. Dessa forma prevalece a convicção de que pobreza e exclusão não estão somente associadas aos fatores conjunturais e às qualificações individuais, como também, aos tipos e arranjos familiares predominantes, ou seja, as condições de vida das pessoas dependem menos de suas situações específicas que daquelas que caracterizam suas famílias.

Assim, devido à relevância atribuída à família como foco de atenção, o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, onde é desenvolvido o Serviço de Atendimento Integral à Família – PAIF passou a ser considerado como “a porta de entrada” na rede de Proteção Social Básica do SUAS.

3.8.3. Territorialização

A organização dos serviços sócio-assistenciais em atenção integral às famílias e seus membros, com base na divisão por território ou área de abrangência tem como premissas: a maior proximidade e conhecimento das famílias e seus membros; mais facilidade de identificação das vulnerabilidades, necessidades, aspirações, vocações e interesses da comunidade; e maior capilaridade no atendimento sócio-assistencial à comunidade residente na área. Um exemplo de sucesso e pioneirismo desse tipo de atenção é a forma de atuação das equipes de saúde da família, já consagrada em Eusébio pelos gestores da Secretaria Municipal de Saúde.

Além disso, a territorialização apresenta as seguintes vantagens adicionais: torna a população excluída das estatísticas, tais como, meninos de rua, crianças e adolescentes vítimas da violência e exploração, e idosos mais visíveis; universaliza o atendimento de famílias e pessoas em situações de vulnerabilidade social e risco pessoal semelhantes; possibilita a aplicação pró-ativa de ações, serviços, projetos, programas e benefícios de proteção social; permite o planejamento e localização da rede de serviços a partir dos territórios de maior incidência de vulnerabilidade e riscos sociais no município.

3.8.4. Integração e Intersetorialidade

Partindo da compreensão de que garantir os mínimos sociais não é simplesmente assegurar as condições de sobrevivência dos cidadãos, mas, também assegurar a proteção integral, a inclusão social, a saúde, a educação, e o acesso a bens e serviços. Isto é, a política de Assistência Social, não pode ser dissociada de outras políticas, pois, na realidade ela

transcende ao seu âmbito, se estendendo às áreas da educação, saúde, habitação, saneamento, meio-ambiente, cultura, esporte e lazer, dentre outras.

Assim, a lógica da intersetorialidade dos serviços e ações tem como base a atenção integral a família e seus membros e consequentemente a satisfação de suas necessidades, tendo como foco o ciclo de vida das famílias, na qual cada fase da vida possui necessidades específicas.

3.8.5. Conselhos Municipais

Eusébio foi habilitado na condição de gestão plena por atender todos os requisitos exigidos pela legislação vigente, inclusive ao item que diz respeito à existência e ao funcionamento dos 6 conselhos municipais, considerados essenciais para o desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios no âmbito da assistência social, cada um com suas atribuições e competências específicas:

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) – Criado pela Lei Municipal N° 254 e regulamentado pelo Decreto N° 396, de 25/04/94, é um colegiado deliberativo de composição paritária (50% representando o governo local e 50% a sociedade civil) que visa legitimar a participação da sociedade civil no controle social dos programas, projetos e serviços assistenciais desenvolvidos no município. Principais competências: aprovar a política municipal de assistência social; aprovar e fiscalizar as aplicações do Fundo Municipal de Assistência Social; apreciar e fiscalizar os projetos de intervenção na área de assistência social; promover a articulação continuada entre as três esferas de governo e a sociedade civil; e participar das comissões intersetoriais.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) – Criado pela Lei Municipal N° 148, de 29/05/92 é um órgão deliberativo, paritário, controlador de todas as ações no município que se relacionem às crianças e aos adolescentes. Principais competências: estabelecer normas e diretrizes para a política municipal de atendimento integral à criança e ao adolescente; acompanhar e avaliar as ações do poder público municipal e das entidades não governamentais que atuam junto às crianças e aos adolescentes; gerir o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; coordenar o processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar, acompanhar e avaliar a atuação de seus membros; registrar as entidades de atendimento previstas no Artigo 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente; deliberar e fiscalizar as ações públicas básicas e especiais em atenção à criança e ao adolescente.

Conselho Tutelar (CT) – Lei Municipal N° 372 de 08/04/99 é um órgão autônomo, não jurisdicional, encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente na forma como dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Principais competências: atender crianças e adolescentes e aplicar medidas de proteção; atender e aconselhar famílias e aplicar medidas previstas no ECA; levar ao conhecimento do Ministério Público fatos que o ECA tenha como infração administrativa ou penal; encaminhar ao Ministério Público e à Justiça casos a eles pertinentes, inclusive os que implicam em ações judiciais de perda de pátrio poder.

Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), pela Lei Municipal N° 740, de 29/10/2007, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social como órgão consultivo, deliberativo e normativo de promoção, proteção e defesa dos direitos do idoso, com observância dos princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei Federal n. 8.842, de 04/01/1994.

Tem, entre as suas principais competências: formular a política de promoção, proteção e defesa dos direitos do idoso, bem como controlar e fiscalizar sua execução; acompanhar e avaliar a proposta orçamentária do Município no que se refere ao atendimento dos direitos do idoso; estabelecer prioridades de situação e critérios para a utilização dos recursos, programas e ações de assistência ao idoso; acompanhar a concessão de auxílios e subvenções a entidades particulares de atendimento ao idoso; propiciar apoio técnico a órgãos municipais e entidades não governamentais, no sentido de tornar efetivos os princípios, as diretrizes, e os direitos que venham a ser estabelecidos no Estatuto do Idoso.

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), Lei Municipal N.º 1008 de 07/06/2011, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social é um órgão colegiado, autônomo, de caráter consultivo, formando por (1/3) de representantes de órgãos do poder público e (2/3) de representantes da sociedade civil. Têm como finalidade propor políticas, programas, projetos e ações que configurem o direito humano a alimentação adequada e saudável e a soberania alimentar. Principais competências: Propor as diretrizes da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; realizar, promover e apoiar estudos que fundamentam as propostas ligadas à Segurança Alimentar e Nutricional e planejar, organizar e implementar a cada dois anos a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Eusébio.

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPEDE), Lei Municipal N.º 1119 de 26/02/2013, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social é um órgão colegiado, autônomo, de caráter deliberativo, consultivo, normativo e fiscalizador, formado por (1/2) de representantes de órgãos do poder público e (1/2) de representantes da sociedade civil. Têm como finalidade a implantação e implementação da defesa dos direitos humanos da pessoa com deficiência. propor políticas, programas, projetos e ações que configurem o direito humano a alimentação adequada e saudável e a soberania alimentar. Principais competências: Propor as diretrizes da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; realizar, promover e apoiar estudos que fundamentam as propostas ligadas à Segurança Alimentar e Nutricional e planejar, organizar e implementar a cada dois anos a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Eusébio.

3.8.6. Situação de Vulnerabilidade Social

Este diagnóstico foi elaborado a partir do cruzamento de informações obtidas através da busca ativa coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Social do município, de forma conjunta com as demais setoriais, da pesquisa bibliográfica, do Censo 2000-2010 - IBGE e, principalmente, utilizando a base de dados dos sistemas do MDS/CADÚNICO.

Tab 31. FAMÍLIAS/PESSOAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA (RENDA FAMILIAR PER CAPITA ATÉ R\$ 70,00)

Discriminação	Famílias	Pessoas
Urbana	5.039	17.666
Rural	0	0
Homens	-	7.578
Mulheres	-	10.088

Fonte: CECAD/MDS – 2010

De acordo com o Cadastro Único Municipal, Eusébio possui 5.039 famílias constituídas por 17.666 pessoas em situação de extrema pobreza, representando 38,37 % da população total do município, que segundo o Censo Demográfico 2010, é de 46.033 pessoas. Demonstra que, apesar de se encontrar o município na Região Metropolitana de Fortaleza, que apresenta renda altamente concentrada, e ocupar no Estado, a 4ª posição (8,24%) com menor taxa de proporção de população em condição de miséria, Eusébio ainda necessita incrementar o seu desenvolvimento econômico e social a fim de retirar esse segmento da faixa de extrema pobreza. Por outro lado, o Ceará como um todo apresenta 17,8% da sua população (1.502.924 pessoas) em situação de miséria, ocupando, a sétima posição, ou seja, o maior percentual de pessoas nessa condição, na Federação.

Ressalte-se, que a população total do município é essencialmente urbana, conforme o mesmo Censo, com a predominância do sexo feminino (50,14%), o mesmo se repetindo em relação à população em extrema pobreza (57,10%) enquanto o sexo masculino representa 42,89% deste segmento, conforme demonstra o quadro acima.

Tab 32. FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADÚNICO E BENEFICIÁRIAS DO PBF

Discriminação	Famílias
Total de Famílias do município cadastradas no CADÚNICO	8205
Total de Famílias do município beneficiárias do PBF	4997
Total de Famílias com renda per capita até R\$ 70,00 cadastradas no CADÚNICO	5039
Total de Famílias com renda per capita até R\$ 70,00 beneficiárias do PBF	3740
Total de Famílias com renda per capita até R\$ 70,00 não beneficiárias do PBF	1299

Fonte: SIBEC/MDS

Da população total do município (46.033), estão cadastradas no CADÚNICO 8.205 famílias, destas 61,41% estão em situação de extrema pobreza (5.039), sendo 3.740 (74,22%) beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF, faltando, portanto, serem incluídas no Programa 1.299 famílias.

Tab 33. FAIXA ETÁRIA DAS PESSOAS EM EXTREMA POBREZA NO MUNICÍPIO

Faixa Etária	Quantidade	%
Entre 0 a 6 anos	2151	12,18
Entre 7 a 15 anos	4633	26,22
Entre 16 a 17 anos	1094	6,21
Entre 18 a 24 anos	2320	13,14
Entre 25 a 34 anos	2596	14,69
Entre 35 a 39 anos	1157	6,55
Entre 40 a 44 anos	1090	6,17
Entre 45 a 49 anos	896	5,07

Entre 50 a 54 anos	64	3,6
Entre 55 a 59 anos	435	2,47
Entre 60 a 64 anos	333	1,9
Maior que 65 anos	320	1,8
Total	17.666	100

Fonte CECAD/MDS/CADÚNICO

Os números acima indicam uma forte concentração de crianças e adolescentes (faixa etária de 0 a 15 anos) incluídas na situação de extrema pobreza, o que aponta para a necessidade de expandir as políticas públicas de inclusão social desse segmento como garantia de seus direitos fundamentais.

Tab 34. PERFIL DE RAÇA/COR DAS PESSOAS EM EXTREMA POBREZA

Raça/cor	Quantidade	%
Branca	2.547	14,2
Preta	595	3,4
Amarela	90	0,5
Parda	14.108	79,89
Indígena	4	0,02
Sem resposta	322	1,82
Total	17.666	100

Fonte: CECADMDS/CADÚNICO

Fica evidente, no quadro acima, a predominância da população do município em extrema pobreza que se declara parda (79,89%) em relação às demais.

Tab 35. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM EXTREMA POBREZA

Tipo de Deficiência	Quantidade	%
Cegueira	4	10,26
Síndrome de Down	-	-
Deficiência Mental	6	15,38
Deficiência Física	12	30,79

Surdez Leve	1	2,56
Surdez Severa	4	1025
Transtorno mental	11	28,2
Deficiência de Visão	1	2,56
Total	39	100

Fonte: CECAD/MDS/CADÚNICO

De acordo com os dados do CADÚNICO, entre a população em extrema pobreza do município apenas 0,22% apresentam algum tipo de deficiência, predominando a deficiência física seguida do transtorno mental.

Tab 36. CRIANÇAS/ADOLESCENTES EM EXTREMA POBREZA E EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL

Discriminação	Quantidade
Famílias com crianças/adolescentes com trabalho infantil	07
Famílias com crianças/adolescentes que não apresentam situação de trabalho infantil	17.507
Não Responderam	152
TOTAL	17.666

Fonte: CECAD e SISPETI

Situação de Infraestrutura dos domicílios das famílias em extrema pobreza

Em relação aos dados referentes à infra-estrutura dos domicílios constatou-se quanto à tipologia habitacional da população em situação de extrema pobreza, que 80,3% são de alvenaria/tijolo com revestimento e 17,8% de alvenaria/tijolo sem revestimento, significando que a maioria das moradias apresenta condições relativas de habitabilidade. Em seguida, vêm os domicílios construídos em taipa, ou seja, 65, representando 13% do total das habitações. A situação do piso dos referidos domicílios é bastante precária, já que 50% do total das habitações apresentam piso construído em terra.

No sentido de tentar reverter essa situação, investimento tem sido realizado pelo Poder Público, a exemplo do projeto "Minha Casa, Minha Vida", que prioriza famílias com rendimentos até 03 (três salários mínimos), além do "Programa de Habitação Popular do Eusébio", implementado com recursos próprios do município. Além dos programas/projetos citados, o município executa, também, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, o refinanciamento de famílias que se encontram inadimplentes nos diversos conjuntos habitacionais e financiamento de material de construção para pequenas reformas.

3.8.7. Rede de Serviços de Proteção Social Básica

O município de Eusébio em respeito aos princípios de descentralização administrativa e territorialização, sempre que possível tem procurado facilitar o acesso da população aos serviços socioassistenciais. Para tanto, a rede de serviços foi dividida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social em 03 (três) territórios ou áreas de abrangência: o primeiro denominado de Sede, compreendendo as localidades Sede, Autódromo, Lagoinha, Parnamirim, Tamatanduba, Parque Havaí, Urucunema, Coité, Cauaçu, Guaribas e Pires Façanha; o segundo denominado de Grande Mangabeira, compreendendo as localidades de Mangabeira, Precabura, Encantada, Cararu, Timbu, Novo Portugal e Olho D' Água; e o terceiro chamado de Jabuti, compreendendo as localidades de Jabuti, Santo Antônio e Santa Clara.

3.8.8. Rede de Serviços de Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial se divide em média e alta complexidade, tendo por finalidade contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos tais como: violência física, psicológica, negligência, abandono, violência sexual (abuso e exploração), situação de rua, trabalho infantil, práticas de ato infracional, fragilização ou rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, dentre outras.

O serviço socioassistencial de média complexidade e de alta complexidade tem como diferença fundamental: os primeiros oferecem serviços às famílias e pessoas que tiveram seus direitos violados, mas ainda continuam mantendo vínculos familiares e comunitários, enquanto os segundos são oferecidos às famílias e pessoas sem referência, necessitando de atendimento fora de seu núcleo familiar e comunitário.

4.0 – Políticas de Educação em Eusébio

No que concerne especificamente a educação temos que esta política constitui um dos elementos mais importantes para o desenvolvimento econômico de um país e/ou região, e que tem por finalidade preparar o cidadão para o exercício do trabalho e da cidadania vem realizando de forma contínua investimento no setor, conduzindo o Plano Municipal de Educação conforme as diretrizes nacional e estadual, adequando-as à realidade do município.

Segundo a Secretaria de Educação do Estado (SEDUC), em 2010, o sistema educacional de Eusébio era formado por 46 escolas, sendo: 3 unidades pertencentes à rede de ensino público estadual, 36 unidades à rede municipal, e 7 unidades à rede de ensino privado e uma Escola Estadual de Ensino Profissional, implantada em maio/11, com capacidade para atender a 842 alunos, em tempo integral, propiciando, além do Ensino Médio, capacitação profissional.

A Secretaria Municipal de Educação tem investido bastante na melhoria da qualidade do ensino público municipal, possibilitando uma verdadeira transformação pedagógica através da capacitação continuada de gestores e de profissionais da rede, contando em 2010, com um quadro de 747 professores para atender a uma demanda de 15.473 educandos.

NÚMERO DE PROFESSORES E MATRICULAS INICIAIS – 2011

Dependência Administrativa	Professores		Matrícula Inicial	
	Município	Estado	Município	Estado
Total	842	108.890	15.364	2.420.396

Federal	-	867	-	7.792
Estadual	108	20.788	2.735	521.017
Municipal	643	66.065	11.741	1.474,392
Particular	91	24.367	888	417.195

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC)

POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR /2010

Discriminação	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	Total 4 a 17 anos
Eusébio	3.050	2.600	7.439	2.871	12.610
Ceará Nordeste	510.549	400.249	1.277.452	525.633	2.203.334
Brasil	3.352.821	8.082.782	8.082.782	3.163.316	13.915.186
	10.925.893	8.696.672	26.309.730	10.357.874	45.364.276

Fonte: IBGE

MATRÍCULAS NO ENSINO EDUCACIONAL /2011

Discriminação	Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental Anos Iniciais	Ensino Fundamental Anos Finais	Ensino Médio
Eusébio	559	2.121	4.936	3.872	2.364
Ceará	120.564	251.330	779.706	643.471	412.455
Região Nordeste	484.088	1.554.092	5.153.909	4.162.821	2.401.354
Brasil	2.298.707	4.681.345	16.360.770	13.997.870	8.400.68

FONTE: MEC/INEP

Comparando-se os dados relativos aos dois quadros acima, verifica-se que há uma defasagem entre a população em idade escolar e a correspondente matrícula efetiva em todos os níveis (municipal, estadual, regional e nacional). Assim, conclui-se que a política educacional do Brasil deverá ser incrementada com maior vigor a fim de serem diminuídas essas disparidades.

A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do Ensino Fundamental, 20,6% estão com idade superior à recomendada chegando a 32,7% de defasagem entre os que alcançaram o Ensino Médio.

No município de Eusébio, os indicadores referentes ao Ensino Fundamental, apresentam um desempenho superior aqueles do Ensino Médio. A exemplo da taxa de aprovação (89,2%) no Ensino Fundamental e 72,7% no Ensino Médio, e a de abandono no Ensino Médio que é bem maior (14,2%) que a do ensino fundamental (0,8%), como se verifica no quadro apresentado.

A Política Pública de Educação de Eusébio, a partir do Plano Municipal de Educação, prioriza a universalização e a qualidade do ensino, com ênfase na eliminação do analfabetismo infantil e adulto, além do tempo integral nas escolas, que já beneficia 40% dos alunos do município.

Atualmente, o município tem matriculado em suas escolas 11.994 alunos em tempo regular e 8179 em tempo integral, com um quadro de professores com formação diversificada de 697, entre contratados e efetivos. Segue tabela das escolas e atividades.

4.1 ESCOLAS COM TEMPO INTEGRAL - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2014

ESCOLAS	QUANTIDADES DE ALUNOS	ATIVIDADES
E.E.F. DO AUTÓDROMO	130	Karatê – Artesanato – Fanfarra - T.O
E.E.I.E.F. CARARÚ	476	Futebol – Fanfarra - Capoeira – HIP-HOP – T.O
CRECHE CRIANÇA VIVENDO FELIZ	133	Flauta – Dança – Artesanato Popular - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I. EDMILSON PINHEIRO	208	Atividades Recreativas – Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. ELISBÃO PIO	212	Esporte na Escola – Práticas Circenses – Karatê – Radio Escola – Orientação de Estudos e Leitura
E.E.F.EVANDRO AYRES DE MOURA	240	Esporte na Escola - Pintura – Dança – Hip Hop – Orientação de Estudos e Leitura
C.E.I. FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS	61	Atividades Recreativas – Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. EROTIDES MELO LIMA	237	Esporte na Escola – Percussão – Karatê – Teatro – Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. FRANCISCO TAVARES DE ABREU	312	Jornal Escolar – Esporte na Escola – Sala temática para Estudos de Línguas Estrangeiras – Tênis de Mesa
E.E.I.E.F. GUARIBAS	301	Esporte na Escola – Karatê – Hip Hop – Fotografia – Orientação de estudos e Leitura
E.E.I.E.F. IZÍDIO J. CAMPINA.	310	Esporte na Escola – Karatê – Percussão – Percussão – Hip Hop - Orientação de Estudos e Leitura
C.E.I. JABUTI	249	Atividades Recreativas - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.F. JOÃO DE FREITAS RAMOS	200	Esporte na Escola – Iniciação Musical por Meio da Flauta Doce, instrumentos de Cordas – Teatro - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. JOSEFA SÁ	347	Esporte Na Escola – Banda – Cineclube – Sala Temática para Estudos de Línguas Estrangeiras - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.F. LAGOINHA	104	Esporte na Escola – Karatê – Banda – Sala Temática para Estudos De Línguas Estrangeiras - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. LARGÃO	146	Esporte na Escola – Pintura – Recreação e Lazer/Brinquedoteca – Jardinagem Escolar – Orientação de Estudos e Leitura
C.E.I. MARIA TAVARES DE SOUSA	223	Atividades Recreativas - Orientação de Estudos e Leitura
C.E.I. MARIA ZULEIDE ROCHA	376	Atividades Recreativas - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. MIRIAN ABREU	197	Capoeira – Judô – Jornal Escolar - Orientação de Estudos e Leitura
		Karatê – Dança – Capoeira – Esporte na Escola -

E.E.I.E.F. MOACIR FERREIRA DA SILVA	330	Orientação de Estudos e Leitura
C.E.I MUNDO ENCANTADO DA CRIANÇA	130	Karatê – Teatro – Pintura - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.F. NEUSA DE FREITAS SÁ	218	Esporte na Escola – Recreação e Lazer/ Brinquedoteca – Teatro – Karatê - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. OSCAR FEITOSA DE PAIVA	249	Esporte – Jardinagem Escolar – Banda – Hip Hop - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. OTONI SÁ	150	Esporte – Horta Escolar – Desenho – Karatê - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. PAULO SÁ	100	Karatê – Esporte na Escola – Jardinagem Escolar – Banda - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. MÁRIO SALES	454	Esporte na Escola – Capoeira – Artesanato Popular - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. RAUL TAVARES CAVALCANTE I	410	Esporte na Escola – Dança – Karatê – Teatro - Orientação de Estudos e Leitura
E.E..F. RAUL TAVARES CAVALCANTE II	245	Esporte – Dança – Karatê – Teatro - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. SANTA CLARA	106	Karatê – Esporte na Escola – Capoeira – Iniciação Musical - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. SÃO MIGUEL	295	Esporte na Escola – Judô – Sala Temática para Estudos de Línguas Estrangeiras - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. SÃO RAIMUNDO	80	Atividades Recreativas - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. ADELINO BEZERRA	168	Karatê – Artesanato – Banda - Orientação de Estudos e Leitura
E.E.I.E.F. VALDEMAR PEREIRA	103	Dança – Tecnologias Educacionais – Futebol - Orientação de Estudos e Leitura
PROJETO FORMIGUINHA EM AÇÃO	206	Atividades Recreativas - Orientação de Estudos e Leitura

O atendimento educacional de Eusébio, no âmbito da Educação Básica, em 2011, apresentava, no conjunto da matrícula, a predominância do ensino municipal, com **76,3%**, ficando **18%** com a estadual, enquanto a rede particular era de apenas **5,77%**. Quanto à participação do município no tocante ao Ensino Fundamental é bem mais considerável, tendo-se na distribuição os seguintes percentuais, respectivamente: **93,0%,0,5% e 7,0%**. O mesmo se verifica em relação ao Ensino de Jovens e Adultos – EJA, em que a rede municipal absorve cerca de **74,71%** e a rede estadual **25,00%**.

Ressaltem-se os resultados positivos obtidos na redução da taxa de analfabetismo funcional (15 anos ou mais) em **10,31%** no período 2000-2010, assim como os dados de aprovação que em 2010 atingiu **88,9%** e em 2011, **93,4%**.

Destaca-se dentre as potencialidades do município, a implantação das escolas de tempo integral do município e a criação da Escola de Educação Profissional. Estas iniciativas buscam a formação de mão de obra técnica especializada para impulsionar o crescimento econômico do município, tendo a capacidade para atender 550 alunos em tempo integral, propiciando, além do Ensino Médio, capacitação profissional nas áreas de eletrotécnica, mecânica, logística e química.

Além do ensino regular, a Secretaria de Educação do Município de Eusébio, realiza de modo complementar, diversos programas e projetos que atendem a alunos de várias faixas etárias, contribuindo para desenvolver e ampliar o processo de formação do educando em todas as suas dimensões, a exemplo do Programa GESTAR (capacitação de professores), Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa Nacional de Transporte Escolar e Programa Nacional do Livro Didático. No quadro a seguir, podem ser visualizados outros programas e projetos da mesma natureza:

4.2 PROGRAMAS/PROJETOS DE EDUCAÇÃO - ANO/2014

Discriminação	Nº de Escolas	Nº de Beneficiários
Plano Nacional de Bibliotecas Escolares	20	
Plano Nacional de Biblioteca do Professor	36	814
Programa Educacional de Resistência às Drogas e à violência - PROERD	18	8.000
Programa Mais Educação/ Tempo Integral	34	8179
Programa Dinheiro Direto na Escola- PDDE	36	11813
Programa de Alfabetização na Idade Certa- PAIC		2.373
Programa de Alfabetização na Idade Certa- PAIC MAIS		1.530
Programa Saúde na Escola	21	9131
Programa de Educação Contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente - PETECA	16	7390
Projeto - Departamento de Apoio ao Estudante	22	316
Projeto Nenhum a Menos (busca de alunos faltosos)	36	11813
Projeto Pais e Filhos - Uma Relação de Amor	21	2.460
Projeto Amor à Vida (atualmente SPE - Saúde e Prevenção nas Escolas)	18	7180
Projeto Rádio Escola	25	9695

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

4.3 REDE DE ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL DE EUSÉBIO - 2014

Nome da Escola	Localidade	Endereço	Nº de alunos
E.E.F. DO AUTÓDROMO	Autódromo	Rua do Autódromo S/N	115
E.E.I.E.F. CARARÚ	Caruru	Rua Francisco Domingos S/N	578
C.E.I CRIANÇA VIVENDO FELIZ	Olho d'água	Rua Olho D'água S/N	160
E.E.I. EDMILSON PINHEIRO	Autódromo	Av. José Amora Sá S/N	183
E.E.I.E.F. EDUARDO ALVES RAMOS	Timbu	Rua Estrada do Fio, nº3603	448
E.E.I.E.F. ELISBÃO PIO	Precabura	Av. Luís Pio nº 1401	225
E.E.F. EVANDRO AYRES DE MOURA	Pedras	Rua Domingos Sávio nº 578	520
C.E.I. FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS	Parque Havaí	Rua Pioneiros, S/N	206
E.E.I.E.F. EROTIDES MELO LIMA	Centro	Rua Blumenau nº 158	277
E.E.I.E.F. FRANCISCO TAVARES DE ABREU	Encantada	Rua Santo Amaro nº 1000	454
E.E.I.E.F. GUARIBAS	Guaribas	Rua São Francisco nº 84	436
E.E.I.E.F. IZÍDIO JOSÉ CAMPINA.	Tamatanduba	Rua Izídio Campina nº 751	547
C.E.I. JABUTI	Jabuti	Rua Santa Helena, s/n	255
E.E.F. JOÃO DE FREITAS RAMOS	Olho d'água	Rua Olho D'água nº 1890	335
E.E.I.E.F. JOSEFA SÁ	Urucunema	Rua Beira Rio nº 400	429
E.E.F. LAGOINHA	Lagoinha	Rua São Miguel nº 327	289
E.E.I.E.F. LARGÃO	Largão	Rua Fernando Sousa Gadelha S/N	225
C.E.I. MARIA TAVARES DE SOUSA	Pedras	Rua Nova Itália nº182, S. Antônio	199
C.E.I. MARIA ZULEIDE ROCHA	Mangabeira	Av. Ednardo Weyne	276
E.E.I.E.F. MIRIAN ABREU	Parque Havaí	Rua C, S/N	331
E.E.I.E.F. MOACIR FERREIRA DA SILVA	Pedras	Rua Francisco Martins nº 339	317
C.E.I MUNDO ENCANTADO DA CRIANÇA	Novo Portugal	Rua Bela Fonte S/N	166
E.E.F. NEUSA DE FREITAS SÁ	Centro	Rua Irmã Ambrosina nº 266	532
E.E.I.E.F. OSCAR FEITOSA DE PAIVA	Pires Façanha	Rua da Felicidade S/N	209
E.E.I.E.F. OTONI SÁ	Mangabeira	Rua Otoni Sá S/N	363
E.E.I.E.F. PAULO SÁ	Mangabeira	Rua dos Compadres S/N	320
E.E.I.E.F. MÁRIO SALES	Jabuti	Rua Mário Sales nº 319	656

E.E.I.E.F. RAUL TAVARES CAVALCANTE I	Jabuti	Rua Antônio Sobreira nº 60	407
E.E.F. RAUL TAVARES CAVALCANTE II	Jabuti	Rua Lourival Sales S/N	379
E.E.I.E.F. SANTA CLARA	Santa Clara	Parque Santa Clara	490
E.E.I.E.F. SÃO MIGUEL	Cauaçu	Av. Alameda das Américas nº1420	543
E.E.I.E.F. SÃO RAIMUNDO	Cauaçu	Rua Freitas Comendador Ari nº 480	117
E.E.I.E.F. ADELINO BEZERRA	Guaribas	Rua Acilon Gonçalves, S/N	19
E.E.I.E.F. VALDEMAR PEREIRA	Cauaçu	Rua Valdemar Pereira de Queiroz, S/N	94
N.A.M.M.E.	Pires Façanha	Av. Eusébio de Queiroz, 6344	136
PROJETO FORMIGUINHA EM AÇÃO	Jabuti	Rua Raul Tavares Cavalcante, 165	127
CEI ELIZABETH GOMES DE ABREU	Cauaçu	Rua das Tulipas S/N	85
CEI ALMIR FERREIRA	Novo Portugal	Rua Novo Portugal SN	97

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

No município de Eusébio, os indicadores referentes ao Ensino Fundamental, apresentam um desempenho superior aqueles do Ensino Médio, a exemplo da taxa de aprovação (93,30%) no Ensino Fundamental e 75,20% no Ensino Médio, e a de abandono no Ensino Médio que é bem maior (19,00%) que a do ensino fundamental (0,7%), como se verifica no quadro apresentado.

4.4 PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Secretaria Municipal de Educação tem investido na melhoria das aulas de educação física, possibilitando uma verdadeira transformação pedagógica através da capacitação continuada dos profissionais da rede, contando em 2015, com um quadro de 24 professores para atender a uma demanda de 22 escolas.

Nome da Escola	Qtd. Professores de Educação Física	Carga Horária Semanal por turma	Turmas
E.E.F. DO AUTÓDROMO	1	2h	1º ao 5º ano
E.E.I.E.F. CARARÚ	1	2h	1 ao 9º ano
E.E.I.E.F. EDUARDO ALVES RAMOS	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.I.E.F. ELISBÃO PIO	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.F. EVANDRO AYRES DE MOURA	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.I.E.F. EROTIDES MELO LIMA	1	2h	1º ao 5º ano
E.E.I.E.F. FRANCISCO TAVARES DE ABREU	2	2h	1º ao 9º ano
E.E.I.E.F. GUARIBAS	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.I.E.F. IZÍDIO JOSÉ CAMPINA.	2	2h	1º ao 9º ano
E.E.F. JOÃO DE FREITAS RAMOS	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.I.E.F. JOSEFA SÁ	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.F. LAGOINHA	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.I.E.F. MOACIR FERREIRA DA SILVA	1	2h	1º ao 5º ano
E.E.F. NEUSA DE FREITAS SÁ	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.I.E.F. OSCAR FEITOSA DE PAIVA	1	2h	1 ao 5º ano
E.E.I.E.F. OTONI SÁ	1	2h	1º ao 5º ano
E.E.I.E.F. PAULO SÁ	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.I.E.F. MÁRIO SALES	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.I.E.F. RAUL TAVARES CAVALCANTE I	1	2h	1º ao 5º ano
E.E.F. RAUL TAVARES CAVALCANTE II	1	2h	6º ao 9º ano
E.E.I.E.F. SANTA CLARA	1	2h	6 ao 9º ano
E.E.I.E.F. SÃO MIGUEL	1	2h	6º ao 9º ano

O total de alunos beneficiados no ano de 2015 foram 1.897 nas Escolas de Ensino Fundamental I e 3.802 nas Escolas de Ensino Fundamental II, totalizando em 5.699 alunos beneficiados.

4.5 INDICADORES EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – 2011

Dependência Administrativa	Indicadores Educacionais			
	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	Município	Estado	Município	Estado
Taxas (%)				
Escolarização Líquida	98,24	87,04	51,75	49,01
Aprovação	93,30	89,60	75,20	81,80
Reprovação	6,00	7,80	5,80	6,70
Abandono	0,70	2,60	19,00	11,50
Alunos por sala de aula	21,17	27,57	50,30	33,99

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC)

Nível de Ensino	Total de Alunos Inicial	Aprovação	Reprovação	Evadidos
Creche	878	-	-	-
Pré-Escola	1.773	-	-	-
Fundamental I	4.229	4.163	60	06
Fundamental II	3.690	3.437	217	36
EJA – Fundamental	834			
Médio	2.456	1.794	313	349

Matricula / Indicadores Educacionais do Ensino Fundamental – 2013

INDICADORES EDUCACIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL – 2013

Dependência Administrativa	Indicadores Educacionais
	Município – Taxas (%)
Aprovação	96
Reprovação	3,5
Abandono	0,5
Distorção Serie Idade	7,33

Em referência ao número de aluno por sala de aula, verificou-se no período 2004- 2010, segundo dados da SEDUC, uma redução positiva, quando , o percentual do ano de 2004, 54,4 %, caiu para 36,9% em 2010, em nível superior ao do Estado, que foi de 47,2 para 39,3, no mesmo período, conforme pode ser visualizado no quadro acima.

A taxa de analfabetismo de Eusébio diminuiu 10,3% no decênio 2000 – 2010, caindo de 23,8 em 2000 para 13,5 em 2010, ocupando o município a 5ª posição entre os municípios com o menor percentual de analfabetismo no Estado.

4.6 RESULTADO DO IDEB 2013

O resultado do IDEB/2013 superou as metas projetadas pelo Governo Federal, em particular, 04 (quatro) escolas que alcançaram índices a partir de 6,0 (Índices de Países Desenvolvidos) no 5º ano, sobretudo à Escola Erotides Melo Lima que obteve nessa categoria o maior resultado. Já especificamente nas séries dos 9º anos, 03 (três) escolas se destacaram com índices a partir de 5,0 (por sinal, difícilíssimo para este segmento), em especial, à Escola Eduardo Alves Ramos com média 5,3 (a maior média na categoria).

IDEB 2013		
MÉDIA – EUSÉBIO – 5º ANO (5,7)		
Nº	ESCOLAS	IDEB (5º ANO)
1	Esc. Erotides Melo Lima	6,4
2	Esc. Adelino Bezerra	6,1
3	Esc. Eduardo Alves Ramos	6,0
	Esc. Mário Sales	6,0
4	Esc. São Miguel	5,9
	Esc. Elisbão Pio	5,9
5	Esc. da Lagoinha	5,8
	Esc. João de Freitas Ramos	5,8
6	Esc. Santa Clara	5,7
7	Esc. Josefa Sá	5,6
8	Esc. Otoni Sá	5,5
9	Esc. das Guaribas	5,4
10	Esc. Raul Tavares Cavalcante I	5,3
	Esc. do Cararu	5,3
	Esc. Francisco Tavares de Abreu	5,3
11	Esc. Izídio José Campina	5,1

12	Esc. Evandro Ayres de Moura	5,0
----	-----------------------------	-----

IDEB 2013		
MÉDIA – EUSEBIO – 9º ANO (4,6)		
Nº	ESCOLAS	IDEB (5º ANO)
1	Esc. Eduardo Alves Ramos	5,3
2	Esc. João de Freitas Ramos	5,1
3	Esc. Mário Sales	5,0
4	Esc. Santa Clara	4,9
5	Esc. Paulo Sá	4,8
	Esc. São Miguel	4,8
	Esc. Elisbão Pio	4,8
6	Esc. das Guaribas	4,7
7	Esc. Evandro Ayres	4,5
	Esc. Raul Tavares Cavalcante II	4,5
	Esc. Josefa Sá	4,5
8	Esc. Francisco Tavares de Abreu	4,4
	Esc. Neusa de Freitas Sá	4,4
9	Esc. do Cararu	4,2
	Esc. da Lagoinha	4,2
10	Esc. Izídio José Campina	4,1

Fonte: INEP -2013

5 - O PLANO MUNICIPAL DE ESPORTE EDUCACIONAL PRETENDE, COM SUA EXECUÇÃO, MATERIALIZAR OS RESULTADOS PROGRAMÁTICOS A SEGUIR DESCRITOS

5.1- LINHAS PROGRAMÁTICAS

As linhas programáticas se constituem dos Programas Estratégicos Prioritários que retratam a política educacional em processo no município, bem como das metas e estratégias de ação numa dimensão mais operacional.

A articulação e intersetorialidade entre as secretarias visa o fortalecimento, a efetivação do esporte educacional e inclusivo, assegurando esse direito a todos eusebianos, fazendo-se necessário a concretização de programas, de projetos e de políticas públicas que assegurem essas ações.

5.2 PLANO MUNICIPAL DE ESPORTE EDUCACIONAL E INCLUSIVO

1- PROMOÇÃO DO ESPORTE

Meta 01 – Universalizar até 2025 a manifestação esportiva como uma ação preventiva à violência no âmbito escolar, familiar, das instituições e da sociedade, promovendo o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer.

ESTRATÉGIAS;

1.1 - Democratizar o acesso a todas as escolas para a prática das atividades esportiva não- formais garantindo os direitos de crianças e adolescentes.

1.2 - Garantir o esporte comunitário como uma manifestação de democratização das oportunidades de práticas esportivas, devendo ser fomentado por um Programa Municipal de Esporte.

1.3 - Investir na manutenção dos espaços esportivos garantindo a acessibilidade.

1.4 - Universalizar a oferta de ações esportivas com foco em práticas educativas com perspectivas de melhorar as relações familiares.

1.5 Promover ações para a manifestação esportiva democratizando as oportunidades e a participação das pessoas com deficiências.

1.6– Incluir a temática da sustentabilidade socioambiental nos currículos da educação básica em especial no esporte educacional.

1.7 – Incorporar em 80% das instituições do ensino fundamental I a prática do esporte não formal.

1.8 - Disponibilizar educadores físicos para 80% das escolas do fundamental I.

1.9 – Ampliar e consolidar o atendimento nos espaços esportivos educacionais e inclusivos da rede pública municipal.

1.10 - Implementar o ensino do esporte educacional, referenciando os princípios sócio educativos, como os princípios da inclusão, da participação, da cooperação, da co-educação e da co-responsabilidade.

1.11 - Utilizar vários meios de comunicação que possibilitem a difusão dos eventos e atividades de lazer;

1.12 - Realizar campanhas intersetoriais de cunho educativo para promoção esportiva como ação de prevenção à violência.

1.13 – Monitorar os beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) para garantir o acesso destes nas manifestações esportivas, fortalecendo o serviço de acompanhamento e de atendimento aos estudantes com deficiência cognitiva na rede municipal de ensino.

02 – CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES ESPORTIVAS

Meta 02 – Oferecer até 2025 condições adequadas em todos os espaços esportivos para prática do esporte educacional e inclusivo de qualidade.

ESTRATÉGIAS;

2.1 – Desenvolver a prática das manifestações esportivas nos espaços públicos garantindo a qualidade de vida, tornando um fator primordial de prevenção á violência.

2.2 - Adquirir materiais esportivos de qualidade e em quantidade suficiente para todos os espaços de atividades esportivas e da rede socioassistencial.

2.3 - Adequar a infraestrutura dos espaços esportivos já existentes permitindo a realização dos eventos, garantindo o acesso das pessoas com deficiência física (banheiro, chuveiro, vestuário e afins).

- 2.4 - Construir ginásios esportivos em unidades escolares que não tem esse tipo de instalação, devidamente adequado para pessoas com deficiência.
- 2.5 - Recuperar e manter os espaços de lazer aquáticos existentes, para ministrar as manifestações esportivas aquáticas.
- 2.6 - Garantir hidroginástica nos espaços existentes para os educandos, em especial os com deficiência específica.
- 2.7 – Criar bicicletários nas instituições públicas de ensino.
- 2.8 – Ampliar as academias de saúde referente a cada polo de atendimento. (Sede, Jabuti e Pedras).

03 - EVENTOS ESPORTIVOS E LAZER REGULAR

Meta 03 – Promover até 2025 a prática esportiva garantindo técnicas de desenvolvimento motoras e cognitivas, assegurando a afetividade e contribuindo com o convívio, a integração social e a melhoria da qualidade de vida dos eusebianos.

ESTRATÉGIAS;

- 3.1– Planejar e executar ações das manifestações esportivas de forma integrada com as secretarias (Educação, Segurança Pública, Saúde, Desenvolvimento Social, Esporte e Cultura) .
- 3.2 - Fomentar a realização de fóruns e seminários voltados para a temática das manifestações esportivas.
- 3.3 – Intensificar a divulgação das manifestações esportivas e atividades de lazer visando inclusão e democratização dos munícipes.
- 3.4 - Utilizar e ampliar o uso da internet e seus serviços para promoção dos eventos e atividades de lazer.
- 3.5- Garantir que as manifestações esportivas reflitam a realidade do trabalho pedagógico.
- 3.6 – Realizar parcerias com instituições de ensino superior para promoção das manifestações esportivas escolares.
- 3.7 – Realizar corridas e caminhadas de rua de 2 km, 5 km e 8 km, com ampla divulgação na mídia para mobilização da comunidade e apoio das secretarias, no intuito da melhor qualidade de vida.
- 3.8 – Garantir avaliação clínica para todos os alunos da rede pública municipal promovendo a prática saudável das manifestações esportivas.
- 3.9– Buscar parcerias com instituições e entidades para promoções das manifestações esportivas.
- 3.10 - Instituir um calendário das manifestações esportivas nas escolas e localidades (Centro, Mangabeira, Santo Antonio e Jabuti) especificando as modalidades esportivas (Karatê, judô, capoeira, Muay Thay, futebol de salão, dentre outras modalidades).
- 3.11 – Garantir a redução em 60% da taxa de pessoas com obesidade através de programas e projetos intersetoriais firmando parcerias entre Estado, empresariado e sociedade civil.

04 – INVESTIMENTOS PROFISSIONAIS E TECNOLÓGICOS

Meta 04 – Garantir até 2025 que os profissionais de educação física sejam capacitados regularmente em temas relacionados com sua área e instrumentalizados adequadamente em novas tecnologias.

ESTRATÉGIAS;

4.1 – Manter e intensificar a política de formação continuada dos profissionais de educação física, na atualização da didática, trocas de experiências e avaliação de práticas bem sucedidas que constituem referência para os profissionais integrados ao esforço municipal de uma melhor qualidade de vida.

4.2 – Desenvolver e divulgar calendário anual de cursos para capacitação dos profissionais na área esportiva.

4.3 – Promover a integração das entidades esportivas municipais com instituições de ensino superior público e privado para o desenvolvimento de programas de ensino visando a capacitação dos profissionais da área.

4.4 – Instrumentalizar os educadores para utilizar adequadamente as novas tecnologias, promovendo a inclusão no ambiente digital, utilizando as redes sociais para complementar a formação educacional e aprimorar as aulas de manifestações esportivas.

4.5 – Utilizar as redes sociais para fortalecer o fluxo escolar e a aprendizagem do esporte educacional com significação social.

4.6 – Intensificar a assessoria pedagógica aos professores de educação física afim de garantir a melhoria da prática do esporte educacional nas escolas.

CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS ESPORTIVOS EDUCACIONAIS

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
PLANEJAMENTO	CAPACITAÇÃO COM OS PROFESSORES	FORMAR AS EQUIPES ESPORTIVAS NAS MODALIDADES (HANDEBOL, FUTSAL, ATLETISMO) NAS ESCOLAS.

ABRIL	MAIO	JUNHO
INÍCIO DOS JOGOS ESCOLARES * JOGOS REALIZADOS EM ESCOLAS DIFERENTES PROPICIANDO O INTERCÂMBIO.	JOGOS ESCOLARES * JOGOS REALIZADOS EM ESCOLAS DIFERENTES PROPICIANDO O INTERCÂMBIO.	JOGOS ESCOLARES * JOGOS REALIZADOS EM ESCOLAS DIFERENTES PROPICIANDO O INTERCÂMBIO. UM DIA ESPORTIVO NO ESTÁDIO NO ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO.

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Férias	FORMAR AS EQUIPES ESPORTIVAS NAS MODALIDADES (BASQUETE, FUTEBOL DE CAMPO, FUTEBOL DE AREIA, VOLEIBOL, BADMINTON, SLACKLINE) NAS ESCOLAS.	INÍCIO DOS JOGOS ESCOLARES * JOGOS REALIZADOS EM ESCOLAS DIFERENTES PROPICIANDO O INTERCÂMBIO.

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
---------	----------	----------

<p>JOGOS ESCOLARES</p> <p><u>* JOGOS REALIZADOS EM ESCOLAS DIFERENTES PROPICIANDO O INTERCÂMBIO.</u></p>	<p>JOGOS ESCOLARES</p> <p><u>* JOGOS REALIZADOS EM ESCOLAS DIFERENTES PROPICIANDO O INTERCÂMBIO.</u></p>	<p><u>FESTIVAL ESPORTIVO EDUCACIONAL</u></p>
--	--	--

Obs.: Todo último domingo de cada mês acontece a Via de Lazer que é realizada na Avenida Eusébio de Queiroz que fica interditada uma via de 5km para a realização das modalidades esportivas educacionais além de conter as boas práticas de saúde como: Zumba, Funcional, Caminhada Orientada, Capoeira, Karatê, Ciclismo e Corrida de Rua.

6 – Execução e Avaliação do Plano

Garantir a partir da aprovação deste plano que seja designada uma equipe de profissionais da educação e do esporte para acompanhar e assessorar o desenvolvimento das ações programadas no decorrer dos 10 anos de execução do plano, adotando meios técnicos que identifiquem a viabilidade ou não, das estratégias para o alcance das metas que concretizam os objetivos a serem alcançados.

